ANNO XLV. NUMERO 297. | QUINTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$716
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

REDUCÇÃO DAS FORÇAS ALLIADAS NO PARAGUAY

Protocollo

Reunidos na cidade da Assumpção do Paraguay, aos 24 dias do mez de novembro de 1869, S. Exc. o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em missão especial, e S. Exc. o Sr. Dr. D. Mariano Varella, ministro de relações exteriores da republica Argentina, tratando de accordar sobre a proposta feita pelo governo argentino aos seus alliados, para a reducção das respectivas forças em operações no Paraguay.

S. Exc. o Sr. ministro argentino disse: que, graças aos triumphos successivos das armas alliadas, que reduziram o inimigo a um numero insignificante de soldados, pelo que já não offerece resistencia séria e foge para as matas e desertos, seu governo julgava que era chegada a opportunidade de diminuir, com vantagem para a alliança, os pesados encargos que teem supportado as tres nações com as despezas da guerra e o emprego nesta de uma boa parte de sua população.

Accrescentou que para o seu governo não era essa medida uma conveniencia de que podesse prescindir facilmente, mas uma necessidade altamente reclamada pelas circumstancias da republica Argentina, necessidade a que esta só desattenderia, se os propositos da alliança o exigissem, como o demonstrou anteriormente; pelo facto de devolver ao exercito de operações, para o ataque de Piribebuy e Ascurra, forças que haviam sido definitivamente retiradas delle.

Que o governo oriental não só concordava na proposta reducção, como reiterava com a mais viva instancia o seu pedido anterior, para que lhe fosse permettido retirar toda a divisão oriental, conforme se vê de sua nota dirigida em 3 do corrente ao governo argentino:

S. Exc. o Sr. ministro brasileiro declarou: que o seu governo não desejava menos do que os seus alliados, poder minorar os grandes sacrificios que lhe tem imposto a presente guerra, e que, informado das disposições e do que se achavam os governos argentino e oriental, se apressara a autorisar o solicitado accordo, uma vez que Sua Alteza Real o Sr. marechal de exercito conde d'Eu, general em chefe das forças brasileiras, não visse inconveniente grave em reduzirem-se os exercitos alliados no estado actual da campanha. Que felizmente, sendo conforme aos desejos communs o parecer do mesmo augusto principe, elle ministro brasileiro, adheria com prazer á proposta de que se trata.

Admittida em principio a conveniencia de uma reducção nos exercitos alliados concordaram os Srs. ministros em que o *quantum* desta, pelo que toca as forças brasileiras e argentinas, deve ficar ao prudente accordo dos respectivos generaes em chefe. Delarou, entretanto, o Sr. ministro argentino que, attendendo ao disposto no artigo 2º do tratado da triplice alliança, e achando-se actualmente em acampamento a maior parte do exercito argentino, seu governo deseja retirar immediatamente a guarda nacional; e o Sr. ministro brasileiro que era tambem intenção de Sua Alteza o Sr. conde d'Eu começar a reducção das forças brasileiras pela retirada dos corpos de voluntarios da patria ou de guardas nacionaes.

Emquanto a retirada da divisão oriental, hoje já muito reduzida, conviu-se em acceder plenamente ao pedido do governo oriental, sendo os paraguayos que teem feito parte da mesma divisão postos á disposição do governo provisorio desta republica.

E posto que a referida medida já tenha o assentimento do governo da republica oriental do Uruguay em sua recente nota acima citada e em outras declarações anteriores, entenderam os senhores representantes do imperio do Brasil e da republica Argentina que ambos deviam solicitar nova e expressa adhesão da parte daquelle governo.

Julgando que o presente accordo satisfaz as vistas amigaveis dos governos alliados, congratularam-se por elle e protestando em nome dos mesmos governos, a maior confiança reciproca e o mais firme empenho em preencher todos os fins da alliança, Ss. Excs. os Srs. ministros deram por concluida a sua conferencia, fizeram lavrar o presente protocollo e assignaram dous autographos.

(L. S.) *José Maria da Silva Paranhos.*
(L. S.) *Mariano Varela.*

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO.

Austrecliano de Castro Sá Barreto.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

D. Emilia Constança de Moraes Ferreira.—Vão dadas as providencias para a supplicante ser paga, e ao Dr. chefe de policia, recommendo que procure remover para outro predio a repartição a seu cargo.

Francisco Mathias Pereira Diniz.—Expeça-se ordem para ser addido.

João Mauricio de Senna.—Sejam entregues os documentos, passando o supplicante recibo.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Sim: façam-se as communicações necessarias.

Maria Valerida de Paula Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 27 —

Alvaro Uchôa Cavalcanti.—Remetta ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar passar a certidão pedida.

Bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Eleodoro de Aquino Fonseca.—Satisfaça o supplicante a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda.

José Izidoro Pereira dos Reis.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Julia Francisca da Silva Orphãa.—A vista das informações nada ha que providenciar.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO 10 DE DEZEMBRO DE 1869.

São mui importantes as noticias que até 30 do mez findo temos aqui do interior do Paraguay.

Por ellas se vê que Lopez já não está em territorio paraguayo, e que em sua fuga precipitada pisa de novo territorio brasileiro.

O coronel Fidelis e o brigadeiro Camara estão provando de maneira evidente, que, para acabar com aquelle malvado não ha necessidade de um grande exercito. Bastam chefes activos e valentes, e columnas que se movam com rapidez. Deste modo reduzidas nossas forças a 6 ou 8,000 homens e dando-se nova organisação á apparatosa administração que temos desde aqui até junto do principe, poderemos persistir no empenho de manter Lopez fóra do territorio paraguayo, até que este se canse de andar por montes e valles, perseguido como uma féra.

Faremos entretanto uma despeza muito insignificante em relação á que até agora absorvia todos os nossos recursos.

Sua Alteza já effectuou muitas alterações que redundam em beneficio dos cofres publicos. Com a retirada do bravo general visconde do Herval, que se acha aqui de transito para o Rio Grande, hospedado em casa dos Srs. Conceição & C. foi necessario dar nova organisação ás nossas forças. Além da suppressão de seu estado-maior, reduziram-se tambem alguns corpos do exercito e as ridiculas divisões de cavallaria, compostas de algumas centenas de homens, mas cercadas de grandes estados-maiores.

O mesmo succedeu com algumas brigadas de infantaria que só tinham dous corpos e cada um destes 200 homens!

Alguns officiaes estão descontentes com estas providencias que os chamam ás fileiras e lhes cerceiam vencimentos indevidos: S. A., porém, prosegue no seu empenho louvavel, e espero que não arripie carreira.

As forças estão divididas do seguinte modo: guarnição de Humaytá, e alguns batalhões em Assumpção e Pirayú constituem a defeza ao sul do Manduvirá.

Estas forças, que se podem considerar completamente retiradas das operações, estão sob o commando do general Polydoro.

O general Portinho, com um batalhão de infantaria e a sua divisão de cavallaria, vigia as margens do Paraná, e protege a nova linha de communicações que se estabeleceu por aquelle lado, entre a provincia de Corrientes e o corpo de exercito acampado em Capivary, pela qual já tinham chegado a este ponto 400 mulas, e que sendo sómente de 50 leguas de extensão nos promette facil supprimento de gado vaccum, cavallare muar. Se o referido general não se recolher com essa força ao Rio Grande, como ultimamente se disse, continuará ainda no seu *elemento*.

No Rosario está o general Victorino, transformado em commandante das forças ao norte de Manduvirá, encarregado especialmente de mandar viveres para o exercito. As que operam em Capivary estão sob o commando do general José Auto, e dependem directamente de S. A. De sua vanguarda foi que sahio o coronel Fidelis para bater o inimigo em Igatemy, como acaba de realisar brilhantemente.

O norte opera o general Camara, que já fez occupar as cabeceiras do Apa por um corpo de cavallaria destinado a obstar que o inimigo, que já não tem recursos em seu paiz, os vá buscar na nossa provincia de Matto-Grosso, onde acaba de ser atirado. Este chefe se havia movido para sorprehender uma força inimiga que pretendia sorprehender-nos, e muito provavelmente a terá batido e destroçado.

O commandante de nossa esquadra, o Sr. chefe Elisiario, tem estado bem doente, e é esperado aqui brevemente. Sua saúde, felizmente, era melhor nestes ultimos dias.

O conflicto entre o governo provisorio e o commandante da canhoneira italiana *Ardita*, que podia assumir gravidade extraordinaria, foi resolvido amigavelmente por mediação dos alliados. Seria para desejar que o governo italiano, no interesse da paz e da boa harmonia com os governos do Rio da Prata e do Brasil, mandasse retirar das aguas do Paraguay aquella canhoneira, ou pelo menos o seu commandante, que tanto abusou de sua posição de neutral, servindo com adhesão ao inimigo, com compromettimento até de sua propria dignidade.

Desta causa originou-se agora o procedimento do governo provisorio, que não o póde ver com bons olhos.

É notorio, com effeito, que aquella canhoneira, durante a guerra, converteu-se em uma praça de mercado, em que o inimigo se suppria, e depoimentos insuspeitos provam não só que se deu a seu bordo este trafico, que não sei como classificar, como que seu commandante recebeu em deposito, na barranca de Angustura, sommas importantes do general Lopez.

Por honra da nobre bandeira de Italia deve ser retirado do Rio da Prata um official que assim a tem compromettido, abusando de uma confiança que não merece.

O incidente, que acaba de ter um desfecho pacifico, mas que podia ser causa de um sério rompimento, bem indica a conveniencia desta medida, e estou certo que o Sr. Cavalchini, ministro nessa côrte, não deixará passar a opportunidade que se lhe offerece de merecer a estima destes povos, concorrendo para a realisação de uma medida justa.

Nesta republica vai succedendo a calma á agitação febril por causa das eleições. Em toda a parte venceu o governo, que se considera assim mais forte, e habilitado para usar da indulgencia para com os adversarios. Creio que por esta causa acaba de ser indultado o coronel Fortunato Flores, que apadrinhou-se com o caudilho Maximo Perez e prometteu ser d'ora em diante digno de seu paiz. Veremos.

Em Buenos-Ayres, porém, não se dá o mesmo. Aos trabalhos da imprensa succederam os do club e a esta hora os candidatos se esforçam em fazer triumphar a sua bandeira.

De um lado se acham reunidos os amigos do general Mitre, que se gruparam sob sua direcção, no club dos unidos: do outro lado estão os seus adversarios pessoaes, no club dos autonomistas, que fez ha dias um grande *meeting* no Colyséo, proferindo-se ardentes discursos contra aquelle chefe prestigioso.

A bandeira sustentada pelo general Mitre tem a seguinte inscripção—*questão porto*—no sentido de sustentar a attitude que nella tomou o governo da provincia;—*questão intervenções*—no sentido de sustentar o parecer da opposição, no senado, que é contrario ao plano do presidente,—*questão limites*—em ordem de manter os que as provincias reclamam.

Os adversarios do general Mitre o combatem, mostrando que elle sempre tem sido contrario á autonomia de Buenos-Ayres.

O *Alice* em que veio o Sr. visconde do Herval, vai leva-lo ao Rio Grande; o *Werneck*, que aqui fundeou no dia 6, volta á essa côrte conduzindo toda a gente que chegou naquelle transporte.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE DEZEMBRO.

O Sr conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão pedio e obteve exoneração do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. A pasta acha-se interinamente a cargo do Sr. ministro do imperio.

Por decretos de 15 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel José Ribeiro de Almeida Santos juiz de direito da comarca de Gequitahy, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão juiz municipal e de orphãos do termo de Cantagallo, na provincia do Rio de Janeiro.

O capitão Joaquim José de Souza Sombra coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Maranguape, na provincia do Ceará.

Sobre representação da respectiva presidencia:

Foi transferido para o serviço da reserva o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Maranguape, na provincia do Ceará, José Manoel Cavalcante, ficando aggregado ao estado-maior da mesma guarda.

— 17 —

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Galileo* com folhas até 10 do corrente. As ultimas noticias do Paraguay constam da seguinte participação recebida pelo governo imperial:

« Buenos-Ayres, 9 de dezembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. barão de Cotegipe.—Pelo telegrapho do Rosario recebi hontem o telegramma que agora tenho a satisfação de apresentar a V. Exc. na cópia junta. Nesse telegramma transcreve o Sr. conselheiro Paranhos outro expedido em 30 do mez ultimo por S. A. o Sr. conde d'Eu ao Sr. general Victorino para communicar importantes feitos de armas.

« Por estas noticias vê-se que Lopez já não está em territorio paraguayo, mas passou para territorio brasileiro com insignificante força. Tenho uma carta do Exm. Sr. conselheiro Paranhos, escripta em 5 deste mez. Nella diz S. Exc. que não tinha ainda noticias dos pormenores desses feitos militares.

« Na mesma carta diz S. Exc., que fôra resolvido amigavelmente, com a mediação dos alliados, o conflicto havido ultimamente entre o governo paraguayo e o commandante da canhoneira italiana *Ardita*.

« Tenho a honra de ser com o mais profundo respeito, de V. Exc. o mais obediente criado.—*Antonio P. de Carvalho Borges.*

« Telegramma do conselheiro Paranhos ao Sr. Carvalho Borges:

« Assumpção, 3 de dezembro de 1869.—Queira transmittir para a côrte o seguinte:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay.—Quartel general em Capivary, 30 de novembro de 1869.—S. A. ao Sr. marechal Victorino:

« São 5 horas da tarde, acabo de saber que o coronel Fidelis, á testa de nossa vanguarda, na noite de 29, atravessou o Jejuy-guacú, contornando a posição inimiga, que foi logo desamparada por seus defensores. Perseguio-os com o batalhão 11 e alguma cavallaria, e alcançou-os na ponte de Jejuy-mirim, que elles trataram de inutilisar, tendo-se entrincheirado do outro lado. Ahi travou-se um renhido combate, em que ficaram em nosso poder duas boccas de fogo, uma bandeira, 60 mortos e algumas centenas de prisioneiros, entre os quaes um padre e um ajudante de Lopez.

« A metralha inimiga ferio 18 homens e 30 cavallos, entre os quaes o do tenente-coronel Moura.

« Fidelis seguio logo para a villa de Igatemy, onde encontrou 4,000 familias, entre as quaes a da senhora do coronel Martinez, que se julgava fuzilada por Lopez, e uma brasileira de S. Borja.

« Em Itanaran, a meia legua d'alli, foram encontrados apparelhos de fazer polvora.

« Tem-se ouvido tiros do lado do norte, o que me faz suppor que tambem se ferio um combate pelas forças do brigadeiro Camara.

« Considero este acontecimento como a terminação da guerra, pois Lopez não occupa mais um só povoado no territorio paraguayo. Elle mesmo fugio com sua familia, Resquin, Caballero, menos de 1,000 homens e 600 rezes, para os campos da Vaccaria, do outro lado da serra de Maracajú.

« Queira transmittir tudo isto para a Conceição, Assumpção, Buenos-Ayres e Rio de Janeiro. »

O general visconde do Herval chegára a Montevidéo, d'onde ficava a seguir para a sua provincia natal do Rio-Grande do Sul.

SS. MM. e A. Imperiaes com os seus semanarios, e acompanhados dos Srs. ministro da marinha e inspector do arsenal de marinha, visitaram hontem, ás 11 horas da manhãa, o paquete francez *Gironde*, a cujo bordo, depois de examinadas as magnificas accommodações do vapor e os reparos exigidos pela recente explosão, e concluidos em breve tempo, lhes foi servido um almoço, a que assistiram tambem os Srs. ministro da França, secretario e addido á legação, gerente e inspector da companhia, commandante do navio e mais algumas pessoas.

Por cartas imperiaes de 11 do corrente foram nomeados Antonio de Cerqueira Caldas para o lugar de 4º vice-presidente da provincia de Matto-Grosso, e o bacharel José Pamplona de Menezes para o lugar de secretario do governo da provincia do Paraná; e por carta imperial de 15 do mesmo mez foi nomeado secretario do governo da provincia do Alto Amazonas Manoel Nogueira Borges da Fonseca.

Por decretos de 11 e 15 do corrente foram exonerados, a pedido, José Antonio Martinho do cargo de 4º vice-presidente da provincia de Matto-Grosso, e o bacharel Arthur Teixeira de Macêdo do de secretario do governo da provincia do Paraná.

Por decreto de 15 do corrente foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito ao capitão do corpo policial da provincia da Bahia, José Maria da Silveira, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Por decreto da mesma data foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 4 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o 2º tenente da arma de artilharia José Luiz Bastos, visto soffrer molestias incuraveis, que o tornam incapaz de continuar no serviço.

Por portaria de igual data foi nomeado o alferes reformado do exercito Antonio José de Oliveira Sampaio commandante da fortaleza de Sant'Anna, na provincia de Santa Catharina.

— 18 —

S. M. o Imperador visitou hontem, acompanhado de seus semanarios, a escola militar na Praia Vermelha, onde chegou ás 9 e meia horas da manhãa, e retirou-se depois de uma hora da tarde, tendo percorrido todas as dependencias do estabelecimento, e assistido aos exercicios da esgrima, de espada, florete e baioneta e aos ultimos exames de historia, portuguez e francez do curso preparatorio. Assistio igualmente ás provas annuaes de aproveitamento dadas pelos prisioneiros de guerra paraguayos que frequentam a aula primaria alli estabelecida.

Nesta ultima teve lugar a distribuição de premios que constaram de medalhas com a veronica de Nossa Senhora da Conceição.

Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o capitão do corpo de estado-maior de segunda classe, José Manoel Teixeira Rios, para o lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da cidade de S. Gabriel, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

« Communicam-nos da villa da Barra do Rio de Contas, em data de 10 de novembro:

« Nazario Ferreira da Cruz, residente na villa de Barra do Rio de Contas, indo em dias do mez de novembro do corrente anno encontrar uma boiada, que havia comprado no termo da imperial villa da Victoria, de volta com a boiada, passando no lugar *Rexeado*, termo de Ilhéos, acima da villa 5 ou 6 leguas, a elle se queixaram os moradores desse lugar que estavam sendo perseguidos horrivelmente pelos indios *Patachós*, os quaes já haviam queimado duas casas e feito grande destruição nas roças, cortando cacaoeiros e flechando as pessoas que avistavam, havendo alli alguns feridos; que esses indios eram muito ferozes, tanto que o Rvd. frei Luiz do Catulé tinha receio de passar por essa estrada, e queria muda-la para outra parte, conforme já havia escripto ao seu amigo José Pinto, morador de Ilhéos.

« Nazario, com receio de ser offendido, trazendo duas indias *Camacans*, e com os outros vaqueiros em numero de seis pessoas, foram ao lugar do aldeiamento dos *Patachós*, cercaram a rancharia e pegaram nove indios *Patachós*, sendo 1 homem, 2 mulheres e 6 meninos de 2 annos a 12.

« Chegando á Ilhéos, deixou alguns d'esses meninos entregues a familias para os educar, e trouxe para a villa da Barra o homem, as mulheres e duas crianças, que estão em sua companhia. Essa gente é inteiramente bravia, não sabe uma só palavra nossa, e custa-se muito a entender o que elles querem.

« Nazario propõe-se a ir de novo a esse lugar, levando os ditos indios *Patachós* que aprisionou, para chamar o resto dessa tribu á civilisação, se o Exm. governo da provincia nisso concordar, e o quizer auxiliar com algum dinheiro para as despezas, visto que elle já despendeu com a primeira entrada cerca de 80$, pagando 10$ a cada homem que o acompanhou. »

— 19 —

L. M. Gottschalk falleceu hontem de madrugada, na Tijuca, para onde fôra, na esperança de restabelecer a sua arruinada saúde. Quem era Gottschalk, escusado é dize-lo; não ha entre nós quem o ignore, e o mundo conhece bem o seu nome.

O corpo veio hontem para a casa da *Philarmonica Fluminense* na rua da Constituição, onde foi embalsamado a expensas daquella sociedade, prestando o Sr. Dr. Costa Ferraz gratuitamente o seu trabalho como embalsamador, e d'onde sahirá o feretro, hoje, ás 4 e meia horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. O fallecido era catholico, e a sala mortuaria acha-se ornada com severa simplicidade.

A ultima vez que Gottschalk tocou em publico, na noite seguinte ao seu grande concerto no *Theatro Lyrico*, na vespera do que não chegou a effectuar-se, foi naquella mesma *Philarmonica*, e a derradeira peça foi a sua bem conhecida composição a *Morte*, que elle nem pôde concluir, tão doente se achava já. A agonia que então principiava, devia terminar 23 dias mais tarde no leito de uma hospedaria do alto da Tijuca.

Falleceu Gottschalk no vigor da idade, e impossivel seria calcular a que alturas se elevaria ainda nos dominios da arte aquelle genio verdadeiramente inspirado e extraordinario, se a Providencia lhe houvesse concedido larga vida. Mas o fragil involucro não pôde resistir á demasiada actividade do espirito e dos sentidos. Não era elle sómente um genio, tinha tambem uma bella alma e um coração generoso: disso dão testemunho quantos o trataram de perto.

Assim foi sua morte geralmente sentida, e a noticia d'ella correndo hontem de bocca em bocca derramava a consternação pelos semblantes dos que a ouviam. E' que já Gottschalk não era para nós um estrangeiro, era um amigo querido de muitos, um homem estimado de quantos o conheciam, um artista admirado de todos.

Escreve-nos o Sr. Dr. Ladislão Netto:

« A extrema modicidade dos recursos do muséo nacional vai sendo, felizmente, ressarcida pelas dadivas de algumas pessoas a quem não é estranha a valia e importancia do primeiro, e do mais antigo museu que possuimos no imperio museu cuja missão é mostrar em resumo aos olhos do publico toda quanta riqueza contém o vasto territorio do Brasil. Assim é que do Sr. Dr. Coutinho, a quem já deviamos numerosos objectos do valle do Amazonas, acabamos de receber grande cópia de productos vegetaes e mineraes, e alguns objectos ethnographicos d'aquella região. Graças á este explorador, vão ser assim technicamente conhecidas algumas das arvores florestaes amazonenses, e a constituição geognostica do alto valle do rio-mar.

« D'entre as curiosidades ethnologicas d'este presente, uma sobretudo merece-nos attenção: é um fragmento de diorito usado nas arestas pelas aguas que de longe transportava-o, e cavado depois artificialmente para servir á guisa de almofariz, a algum povo aborigene d'aquella região.

« Este grosseiro artefacto, encontrado acaso no fundo de um lago, é identico, já na forma, já na natureza da rocha de que o fizeram, aos que foram encontrados nos desmoronamentos dos depositos argilosos da Tijuca, e dos quaes ha mezes lhe faltei. E' singular que tribus tão differentes e tão afastadas, como eram as dos antigos Tamoyos e das do valle do Amazonas, procurassem os calhãos rolados da mesma rocha, e rocha tão dura, para d'elles fazerem estes toscos utencilhos!

« E pois que lhe fallo de archeologia brasileira, communico-lhe, em additamento á noticia que lhe dei de minhas excavações na visinhança da antiga Seropedica, que do Sr. tenente Rodrigues, por quem fui tão efficazmente auxiliado, acabamos de receber, dous vasos que bem pódem ser tomados pelo balbuciar da arte aramica do povo subandino primitivo. Imagine-se um fructo de sapucaia, o fructo da *Lecythis Pisonis* por exemplo, dê-se-lhe uma amplificação de quadruplo ou mais de seu diametro, figure-se esse fructo privado já de seu operculo, com a sua congenita aspereza e irregularidade, e ter-se-ha um d'estes vasos, o menor dos dous que recebemos.

« Se continuarmos a fazer d'estas acquisições, terá por pouco o museu nacional uma collecção archeologica brasileira tão completa como nenhum outro museu a possue actualmente. »

— 21 —

Por carta imperial de 18 do corrente, foi naturalisado o subdito hanoveriano Carlos Pedro Tappe.

— Por decretos da mesma data foram nomeados:

Commendador da ordem de Christo, monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz: o tenente-coronel de cavallaria Manoel Lucas de Souza, o major de infantaria Carlos Magno da Silva, o capitão da mesma arma Luiz Antonio Ferraz Junior, dito de engenheiros D. Eugenio Frederico de Lossio Seilbt, e dito do estado-maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

Por decretos de 18 do corrente foram concedidas ao capitão da guarda-nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Bernardino Garcia da Rosa, em attenção aos relevantes serviços que prestou na guerra actual contra o governo do Paraguay, as honras do posto de major do exercito.

Foram transferidos, na conformidade das imperiaes resoluções de 4 do corrente, tomadas sob consultas do conselho supremo militar e das disposições do art. 2º § 2º da lei n. 1588 de 30 de junho ultimo, o 1º tenente Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, e segundos tenentes José Bento Pereira Tobias e Raymundo Ribeiro do Amaral, todos da arma de artilharia, este para a de infantaria e aquelles para a de cavallaria.

Ferido por tres balas no combate de 23 de maio de 1866, o brigadeiro Antonio de Sampaio, sendo transportado de Corrientes para Buenos-Ayres falleceu em viagem e foi embalsamado na ultima destas cidades, onde ficou o corpo, até que ha cerca de dous mezes veio no transporte *Isabel* para esta côrte, e foi depositado na capella do arsenal de guerra. Hontem, com a solemnidade que o acto requeria foi trasladado para a ilha do Bom Jesus o cadaver do valente general, que deu a vida pela patria.

Os batalhões 4º 5º e o de artilharia da guarda nacional fizeram no arsenal de guerra as honras militares ao illustre finado. Em seguida foi o feretro posto a bordo da galeota imperial, que, acompanhada de escaleres dos arsenaes de guerra e marinha, em que iam muitos generaes de terra e mar, officiaes de corpos e dos diversos estados-maiores, e ainda grande numero de escaleres particulares com pessoas de distincção, o transportou á ilha do Bom-Jesus.

Já alli se achava S. M. o Imperador com o Sr. ministro da guerra com numeroso estado-maior. Formava alas uma brigada composta do batalhão naval, aprendizes artilheiros e alumnos da escola militar, e por entre ellas foi o cadaver levado do porto do desembarque até á igreja do asylo de invalidos, pegando as azas do caixão, por parte da marinha, os Srs. almirante visconde Tamandaré, os chefes da esquadra Alvim e barão da Passagem e por parte do exercito os Srs. generaes Fonseca Costa, Andréa e Araujo Corrêa.

Alli descansa o valente guerreiro, guardado pelos seus antigos companheiros de armas até ser transportado para o Ceará, sua provincia natal.

— 22 —

O 1º sargento reformado do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Francisco Setimo, foi por decreto de 17 do corrente nomeado para o lugar de patrão-mór das barras de Pajussára e Jaraguá, na provincia das Alagôas.

Por portaria de 18 do corrente foi concedida a Napoleão de Siqueira Lamaix a demissão que pedio do lugar de praticante da directoria geral dos correios.

— 23 —

Pelo paquete inglez *Oneida*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo, sendo a ultima de 16 á tarde.

Relativamente ao Paraguay apenas encontramos publicada uma carta da Conceição, em que se diz achar-se Lopez no Panadero, posição fortificada e de difficil accesso na serra de Maracajú. Cumpre todavia notar que esta carta é datada de 27 do passado.

O nosso correspondente da Assumpção escreve-nos o seguinte pelo transporte *Itapicurú*, chegado a Montevidéo antes da partida do *Oneida*:

ASSUMPÇÃO, 6 DE NOVEMBRO DE 1869.

Aproveito a sahida do *Itapicurú* para enviar um pequeno additamento á minha correspondencia que seguio pelo *Presidente*, que deixou este porto no dia 31 do mez passado.

Tenho a honra de communicar que no dia 28 do referido mez cahio em nosso poder a quarta capital de Lopez, Curuguaty. Sua Alteza fez marchar de Capivary a sua vanguarda naquella direcção, sob o mando do coronel Fidelis, que depois de rapida marcha, investio e tomou, com pequenas forças, aquella villa, que estava guarnecida por quatro centos e tantos paraguayos, ao mando do major Adorno. Destes, 86 cahiram mortos, inclusive 2 capitães, 2 tenentes e 2 alferes; 68 ficaram feridos e tomámos 87 prisioneiros. Nestes ultimos contam-se 5 officiaes e 1 capellão. Tomámos tambem 330 lanças, 70 carabinas, 2 bandeiras, 20 carretas e 50 rezes.

Antes de chegar a Curuguaty, a uma legua de distancia deste porto encontrou nossa força uma guarda de 70 homens, que foi batida, ficando em nossas mãos 15 prisioneiros, entre os quaes o capitão commandante. Morreram 3 homens da força inimiga, que deixou em poder dos nossos 40 lanças, 12 carabinas e 1 bandeira. Resgatamos 300 e tantas familias, e este numero ia crescendo porque se apresentavam muitas outras que fugiram quando nossa forças deram o ataque.

A nossa divisão que opera ao norte do Jejuy alcançou mais outro triumpho. Depois dos combates de Naranjay e de Itapitanguá, de que já dei noticia, mandou o general Camara perseguir os inimigos que escaparam, os quaes foram alcançados e completamente batidos por uma força ao mando do major Martins, no ponto denominado Tacuaty. Fizemos 120 prisioneiros, entrando neste numero 3 officiaes, e tomámos 200 cavallos e 100 bois. Resgatámos mais 500 familias, que por ordem de Lopez seguiam para o Rio-Verde. Ha actualmente na Conceição mais de 6,000 familias paraguayas libertadas pelas nossas forças nos departamentos do norte.

A esta cidade de assumpção chegaram 178 senhoras e crianças, que, tendo sido trazidas pelos paraguayos de Matto-Grosso em 1864, foram depois de cinco annos de crueis martyrios salvas pelas nossas armas. Contrista ver o estado de miseria em que estão estas tristes victimas do tyranno paraguayo! Entre ellas ha uma interessante menina de 14 annos que enlouqueceu! Os Srs. general Polydoro, conselheiro Paranhos e consul Machado tomaram todas as providencias para aliviar os soffrimentos dessas nossas infelizes compatriotas, que serão, como as anteriormente resgatadas, encaminhadas á sua provincia natal.

Tambem vieram muitos prisioneiros paraguayos.

Os depositos de viveres necessarios para poder o nosso exercito internar-se mais estão quasi completos, apezar da grande difficuldade de navegação em rios extraordinariamente baixos, e dentro em poucos dias espera-se que Sua Alteza se ponha em marcha para Igatemy, que é a direcção que Lopez tomára e o seu ultimo refugio no Paraguay.

As ultimas noticias vem a ser, portanto, ainda as constantes do telegramma official recebido ha dias.

Das republicas do Prata não ha noticia politica de importancia. Caso raro nesta estação, tinha alli havido violentos e successivos temporaes, que causaram estragos em terras e consideraveis avarias em muitas embarcações.

Por via de Montevidéo recebemos folhas do Rio-Grande do Sul até 12 do corrente.

No dia 9 cahio sobre o porto um fortissimo tufão, que causou alguns sinistros.

Morrêra afogado o piloto da escuna allemã *Barende*, ancorada no referido porto.

Em Pelotas foram assassinados por escravos o patrão do hiate *Novo S. Jeronymo* e o sota-capataz da charqueada do Sr. Moreira. Os assassinos foram presos.

Por aviso datado de 21 do corrente foi concedida ao continuo da contadoria da marinha, Maximo José Gonçalves, a exoneração que pedio daquelle lugar.

Por decretos de 18 do corrente foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito Manoel da Silva Rego da comarca do Jardim, da provincia do Ceará, para a de Tacaratú, na de Pernambuco.

O juiz de direito João Clemente Pessoa de Mello da segunda para a primeira das ditas comarcas.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Candido de Almeida e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo da Parahybuna, da provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Pereira de Abreu Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Meia-Ponte e Corumbá, na provincia de Goyaz.

Reunio-se hontem a assembléa geral dos instituidores do Monte Pio Geral, sob a presidencia do Sr. conselheiro Antonio Felix Martins. Foi apresentado e approvado o relatorio da directoria, relativo ao anno findo em 18 de outubro proximo passado.

Em seguida procedeu-se á eleição dos directores para o bienio de 1869 a 1871; sahiram eleitos os Srs.: conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino, commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, commendador Manoel Antonio Airosa, Dr. Jeronymo José Teixeira Junior, Augusto Harper, Thomaz Joaquim da Silva.

Dentre estes senhores tem o governo imperial de designar o presidente.

O fundo capital do monte-pio é actualmente de 4,936:100$ representado por 5,255 apolices da divida publica. No anno proximo findo fundaram-se 206 pensões, das quaes 30 com as anuidades remidas.

O monte-pio destribue actualmente a quantia annual de 335:756$341, importancia de 595 pensões. O numero total dos instituidores era em 18 de outubro ultimo de 1,105, com pensões estabelecidas no valor de 1,839:877$391.

— 24 —

Por portaria de 18 do corrente foi nomeado commandante da fortaleza de S. João, na provincia do Santa Catharina, o capitão graduado reformado Agostinho Francisco Coêlho.

Por outra portaria de igual data foi nomeado o alferes reformado Francisco de Paula Costa, commandante da fortaleza de Ponta Grossa, na referida provincia.

Por decreto de 21 do corrente concederam-se as honras do posto de alferes do exercito ao alferes do 53º corpo de voluntarios da patria, Francisco Teixeira de Carvalho Reis, em attenção aos relevantes serviços que prestou na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Por portaria de 22 tambem do corrente foi demittido Manoel Vieira Passos do lugar de porteiro e guarda dos edificios da fabrica da polvora da Estrella, sendo nomeado Antonio Luiz de Bessa para substitui-lo naquelle emprego.

Por decretos de 22 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Luiz Mattoso Duque Estrada Camara, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nitheroy, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Alexandrino Leonel Marques Santiago, dos termos reunidos da Imperatriz e Santa Cruz, na provincia do Ceará, para o de Angra dos Reis, na do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabo-Frio, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Manoel José de Castro Monteiro de Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Mar de Hespanha, na provincia de Minas-Geraes.

Os capitães Joaquim José da Costa e Leonel Alves de Carvalho, majores-ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Lavras e Telha, na provincia do Ceará.

O tenente Theophilo Cavalcante de Lima, capitão-secretario-geral do mesmo commando superior.

O tenente Cardim Ferreira Lima Verde, capitão quartel-mestre do mesmo supradito commando superior.

João Manoel de Araujo Silva, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

Fez-se mercê:

A José Nunes de Mello, da do officio de escrivão privativo do juizo dos feitos da fazenda, da provincia do Ceará.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1869.

Noticias do sul do imperio.

Hontem pela manhãa chegou o vapor inglez *Oneida*, trasendo datas do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 26 do corrente.

Além das noticias que publicamos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontramos nos jornaes mais as que seguem:

RIO DA PRATA.

— Faziam-se em Buenos-Ayres grandes preparativos para festejár o proximo regresso da guarda nacional daquella provincia que tomou parte na campanha do Paraguay.

Uma commissão de jornalistas foi incumbida de agenciar a subscripção para taes festejos: o Dr. João Carlos Gomez, aceitando a presidencia dessa commissão, publicou uma carta que deu occasião á seguinte resposta do ex-general em chefe dos exercitos alliados:

« Sr. D. João Carlos Gomez.—Meu caro amigo.—Li a sua carta glorificando a guarda nacional de Buenos-Ayres por ter combatido a tyrania do Paraguay, condemnando ao mesmo tempo a alliança, de que V. faz responsaveis os homens de Estado, por ter adulterado a luta, esterilisando os sacrificios.

« Aceito a responsabilidade em meu nome, e repillo a glorificação que por tal forma se faz, em nome de meus companheiros de armas e de meus irmãos de glorias e perigos, os soldados orientaes e brasileiros.

« Os soldados argentinos seriam indignos de ter desafiado a morte ao lado de orientaes e brasileiros; de ter derramado ao lado delles o seu sangue no campo da batalha, se no dia do triumpho recebessem covardemente o laurel com que se lhes pretende cingir a fronte, desde que com esse mesmo laurel se pretende açoutar a fronte de seus valentes alliados.

« Se ha gloria em combater a tyrannia, dessa gloria participam os alliados.

« Se se conquistou gloria nos combates, essa gloria é de todos os que contribuiram para elles.

« O que mais sacrificios fez, o que mais virtude civica ostentou, o que revelou maior constancia, esse terá o direito de fallar mais alto ao regressar a seus lares; mas não renegará os seus irmãos da hora suprema do perigo, nem aceitará elogios á custa delles.

« Apresentar ao soldado argentino uma coroa militar com um estigma para os seus alliados na campanha do Paraguay, não é glorificação, é insulto.

« Explicar isto dizendo que se honra aos que combateram contra a tyrannia, é uma contradicção, pois todos combateram contra ella, e é mais que tudo desconhecer o verdadeiro caracter da luta, com desdouro das nacionalidades alliadas e offensa da humanidade e da moral.

« Os soldados alliados, e mui particularmente os argentinos, não foram ao Paraguay derribar uma tyrannia, ainda que por accidente seja esse um dos fecundos resultados da victoria.

« Foram vingar uma offensa gratuita, assegurar a sua paz interna e externa, assim no presente como no futuro, reivindicar a livre navegação dos rios, reconquistar as suas fronteiras de facto e de direito; fomos como argentinos, servindo a interesses argentinos, o do mesmo modo iriamos se, em vez de um governo monstruoso e tyrannico como o de Lopes, foramos insultados por um governo mais liberal e civilisado.

« Dupla insensatez e duplo crime seria emprehender uma cruzada de redempção em favor do Paraguay, a despeito dos mesmos paraguayos, se um interesse proprio, se um sentimento de patriotismo, se uma necessidade suprema não houvesse armado o nosso braço ao agrupar-nos ao pé da nossa bandeira de guerra.

ILEGÍVEL

MUTILADO

« Insensatez, porque não se provoca uma guerra exterior para mudar violentamente a ordem de cousas estabelecidas nas nações independentes, sobretudo quando, como nos acontecia, estavamos ainda no perigoso periodo da reconstrucção nacional e da experiencia de um governo livre.

« Crime, porque não se vai matar com balas um povo, não se lhe vão incendiar as casas, não se lhe vai regar com sangue o territorio, dando como razão de tal guerra que se vai derribar uma tyrannia a despeito de seus proprios filhos que a sustentam ou súpportam.

« E' uma felicidade que, já que tivemos de fazer guerra ao Paraguay, pudessemos ao mesmo tempo derribar um governo barbaro e tyrannico. Mas isto é um simples accidente da lucta ; não foi nem o motivo nem o pendão que nos deu sombra nos gloriosos combates que sustentamos.

« Só a necessidade imperiosa da defeza, o direito de repellir a força com a força, e os intuitos patrioticos que nos puzeram a espada na mão, podem justificar esta guerra perante a historia.

« Os resultados beneficos que esta guerra ha de produzir para os presentes e vindouros, só serão fecundos com a condição de fazer justiça a todos os que nella tomaram parte, fazendo partecipar delles a mesma republica do Paraguay sacrificada por seu tyrano.

« A philosophia, a humanidade, a moral, desertariam de nossas fileiras, se tivessemos ido matar paraguayos, e destruir o Paraguay, para remir um montão de ruinas e um grupo de viuvas e orphãos, cobrindo com a bandeira da liberdade o ultimo cadaver do ultimo defensor da tyrannia.

« Já disse que semelhante luta, além de insensata, seria criminosa, e agora o repito.

« E para concluir de uma vez, direi que o batalhão da guarda nacional da minha patria que tiver a covardia de pregar em sua bandeira victoriosa uma corôa militar em que se insultem os seus irmãos de armas, deve devolver a seus alliados todo o sangue que derramaram ao lado delle na hora do perigo, e provar que foi o unico que teve fortalesa nos campos de batalha, e que pertence ao unico povo alliado que foi sabio no governo, patriotico no parlamento, e viril pelo alento que a opinião publica lhe infundia.

« Apezar de tudo isto, sou sempre seu amigo antigo e affectuoso.—*Bartolomeo Mitre.*—Dezembro 10 de 1869. »

O Dr. J. Carlos Gomez replicou para sustentar que só os argentinos e orientaes deviam ter emprehendido a tarefa de derribar a tyrannia de Lopez e vingar as offensas que fez aos governos do Rio da Prata ; e, considerando a questão sob esse ponto de vista, diz :

« O que tem que ver o comportamento militar dos brasileiros com o acto politico da alliança dos governos ?

« O soldado brasileiro bateu-se com bizarria, o povo brasileiro conquistou a palma do sacrificio e do heroismo. Os povos e os soldados cumpriram nobre missão combatendo um tyranno.

« Estamos de accordo.

« Porventura foi a alliança dos governos que deu o sentimento de honra aos povos e o esforço varonil aos soldados ?

« Porventura póde a alliança tirar do nada povos e exercitos, com tradições de gloria, de patriotismo, de abnegação e de energia ?

« Não ; tudo isso existia, tudo isso foi explorado pela alliança. »

Grandes temporaes tinham-se dado na foz do Rio da Prata e Paraná. Na noute de 10 para 11 do corrente cahio sobre a cidade de Buenos Ayres um grande furacão que causou grandes desastres no porto. Alguns navios soffreram grandes avarias, entre outros o vapor *General Osorio* que teve uma verga partida, o vapor *Proveedor* que perdeu a mezena e foi de encontro ao *Guaraná* que se achava fundeado.

Na cidade, a força do vento foi tal que cahiram paredes, voaram telhados, e as arvores desraizaram-se do solo.

Sahiram de Buenos-Ayres no dia 10, as canhoneiras italianas *Etna* e *Ercole* com destino ao Paraguay.

— Em Montevidéo os estragos causados pelo tufão são assim narrados pelo *Telegrapho Maritimo* dessa cidade.

« O tufão que desabou ás 2 horas da madrugada de hoje (11) e que continuou até ás 4, causou nos navios fundeados em nosso porto avarias mais ou menos consideraveis, de que não podemos dar conta detalhadamente por não termos ainda recebido informações da capitania.

« Sabemos, entretanto, que houve um choque entre as barcas francezas *Clementine* e *Saint-Cloud*.

« A ultima, procedente de Marselha e que se achava descarregando, foi abordada pela *Clementine* que a em urrou sobre o costado de um navio inglez, quebrando-lhe a pôpa e deixando-a quasi que a pique pela muita agua que fazia.

« Todos os esforços envidados pelo capitão e tripolação não poderam evitar o sinistro.

« Ás 9 1/2 da manhãa foi avisada a capitania de se achar um navio encalhado no banco Inglez, procurando afastar-se á força de velas, não podendo conseguir.

« A canhoneira franceza *Decidée* e um vapor de guerra americano sahiram em seu auxilio.

« Além desses navios sabemos que tambem soffreram importantes avarias os seguintes :

« Barcas inglezas : *James Muir* e *Rainbou* ; bergantim brasileiro *Penguim* ; os navios francezes *J. J. Dusenalier, St. Olaf, Meteore, Jacques, Magenta, Jules Cesar, St. Clair, Fernandez*, e *Marius Cesar* ; e brasileiros *Elvira* e *Idalina*.

— No Rosario houvera tambem forte temporal causando grandes destroços, tendo-se que lamentar muitas desgraças, e a morte de muitas pessoas.

Sessenta e cinco ranchos cahiram sob a força do tufão, abatteram-se as paredes do theatro e as das estações da estrada de ferro. No porto deram se varios sinistros, affogando-se algumas pessoas.

Os vapores chegados do Paraná, noticiavam terem encontrado nesse rio o vapor *Emilia*, rebocado, com avarias consideraveis, o transporte brasileiro *Isabel* encalhado entre o Paraná e la Paz, o *Rosario* com uma verga de menos e outros navios parados em diversos pontos.

GOYAZ.

— No jornal *Provincia de Goyaz*, de 19 de novembro, lemos o seguinte :

« S. Exc. Rvma escreve, dando noticias suas, da villa do Patrocinio, onde chegou a 30 do passado, e d'onde pretendia partir para a cidade da Bagagem, a 4 do corrente ; e, desta cidade para a do Catalão, a 12. Dá esperanças de vir cantar, em nossa cathedral, a 8 do proximo futuro, a missa pontifical da Conceição. »

S. PAULO.

— Alcançam a 19 do corrente as noticias recebidas.

— Em Santos fallecêra a 12 o antigo negociante daquella praça, commendador Antonio Ferreira da Silva.

— No dia 14 entrou em Santos o encouraçado *Silvado*, procedente do Paraguay por Santa Catharina, devendo seguir para este porto logo que receba carvão para viagem.

— O *Ypiranga*, folha da capital da provincia, interrompeu a sua publicação no dia 12.

— Lê-se no *Democrata* de Guaratinguetá de 12 deste mez :

« Foi assassinado com uma facada sobre a parte anterior e esquerda do thorax, no bairro denominado Pedrinha, termo desta cidade, no dia 2 do corrente, Francisco Moreira Pombo, por Francisco Luiz.

« O delegado procedeu no cadaver ao competente auto. »

— Do *Correio Paulistano* extrahimos o seguinte :

« De Mogy das Cruzes escreve um correspondente, que a 5 deste mez, depois de longos padecimentos, falleceu o Dr. Isidoro Boucaul, de origem franceza, formado em direito pela academia de S. Paulo. Foi do numero daquelles que constituiram, na linguagem escolar, a segunda *fornada*, isto é, aquella que immediatamente seguio-se á dos estudantes emigrados de Coimbra, bem como o visconde de Uruguay, Manoel Libanio, etc. O Dr. Boucaul nasceu em Paris no anno de 1796 ; exerceu a profissão de advogado, que poucos proveitos lhe deu, e por isso abraçou o professorato, ensinando grammatica latina e franceza em cadeira publica, já em Iguape, já nesta cidade. Ha para mais de oito annos, fôra aposentado por um decreto da assembléa provincial, percebendo um ordenado á razão de 33$333 mensaes, unico recurso com que se vio na ultima quadra de sua existencia. O finado tem um filho, capitão Carlos Boucaul, que, como voluntario da patria, seguio para os campos do Paraguay. O Dr. Boucaul viveu pobre e honradamente, e deixou familia numerosa e submersa em profunda miseria.

« Na fazenda de S. Lourenço, sita no districto de Piracicaba e pertencente ao Sr. commendador Luiz Antonio de Souza Barros, descobrio-se segundo nos informam, na occasião em que se fez uma excavação não muito profunda, uma fonte ou vestigios de uma fonte de petroleo não muito distante do lugar excavado.

« O liquido manava lentamente, em quantidade relativamente abundante, no meio de pedras alli amontoadas, e por uma amostra recolhida no lugar e trazida a esta cidade parece estar hoje verificado ser o precioso oleo indicado.

« E' mais uma fonte de riqueza, que talvez dentro em pouco esteja explorada, ahi ou algures : riqueza facil e de immensa vantagem para a provincia, razão porque bem bom seria estudar o facto que apontamos, e por elle chegar a resultados mais completos a respeito.

« A amostra trazida a esta cidade vimo-la no estabelecimento commercial dos Srs. Rudge & Steidel. »

« E' interessante o seguinte, communicado de Mogy das Cruzes a um jornal desta cidade :

« O arroio Ypiranga mana de sul a norte ; rega o lado occidental desta cidade e paga ao Tieté o tributo de suas aguas. Pelo valle, que aquelle corrego vai percorrendo até á sua foz, dá-se vista de arvores graciosas, floridas e de enrediças povoades de festões variegados.

« Entre os habitantes ribeirinhos a perspectiva depara a *magnolia polypetala*, alva de neve, que alli nasce espontaneamente : a arvore que a produz é de fórma esbelta e regular. Vi dous individuos, e delles colhi quatro lindissimas magnolias, de um perfume que é uma como fusão da fragrancia do melão e do cajú da praia de S. Francisco, em Olinda. Affirmam os botanicos que o typo magnoliaceo é originario da America Septentrional e Asia Oriental : o facto, porém, que acima exponho amplia a patria daquelle genero, porquanto a magnolia habita espontanea um trato da America Meridional. »

— Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 12 :

« Ante-hontem a sociedade de dansa *União e Progresso*, representada por sua directoria, que é composta dos Srs. major Joaquim Xavier de Oliveira, Joaquim Quirino Simões, Carlos Quirino Simões e Augusto Cesar do Nascimento, apresentou um requerimento ao Sr. juiz dos orphãos offerecendo o preço porque foi avaliada a escrava menor Joanna, parda, no inventario de João dos Santos Camargo, afim de ser a mesma conferida carta de liberdade, sem condição alguma. Este facto de si mesmo se impõe e acha elogio no intimo de todas as almas bem formadas ; narra-se, não se commenta. Dizem-nos que o iniciado da idéa foi o Sr. major Oliveira, que assim deu mais uma prova do seu caracter bellamente apreciado. »

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Incluindo transacções em cambio effectuadas hoje, menos que regulares sobre Londres a 19 1/2 d. papel bancario, e a 19 3/4, 19 7/8 e 20 d., papel particular, e sobre a França a 488 e 485 réis por franco, sommam os saques para o paquete inglez *Oneida* :

« Sobre Londres cerca de £ 255,000 a 19 1/2 d. papel bancario, e a 19 5/8, 19 3/4, 19 7/8 e 20 d., papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1.060,000 aos extremos de 492 a 482 réis por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B 32,500 a 900 réis por M/B.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella que demos na nossa *Revista* de hontem.

« Negociaram-se hoje 120 apolices do emprestimo nacional de 1868 a 80$ de premio. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 do corrente 2,604:928$327.

— Estavam á carga para Pernambuco : brigue brasileiro *Santo Amaro*, barcas portuguezas *Nova Sympathia* e *Felix*.

— O vapor *Guará* devia sahir, para os portos do norte do imperio, no dia 1º de janeiro as 10 horas do dia.

— O vapor americano *South-America* devia partir, para New-York pela Bahia e Pernambuco, no dia 25 do corrente.

— Sahiram : a 15, patacho inglez *Rowena* para Pernambuco ; a 16, brigue portuguez *Amelia* idem, e brigue dinamarquez *Mercurius* para o Ceará ; a 21, galera portugueza *Nova Foma II* para o Maranhão ; e a 23, patacho inglez *Lizzie Garrow*, para Pernambuco.

BAHIA.

— Pelo 3.º districto da provincia achavam se eleitos : Drs. Romualdo A. de Seixas, Ramiro Affonso Monteiro, Pedro da Costa e Abreu, Pedro de Araujo de Argolo Ferrão, Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, Emygdio Joaquim dos Santos, tenente-coronel João Gonçalves Martins, Bernardo do Couto Brum, e Abelardo Xavier Alves.

— Falleceu o Dr. em medicina Francisco da Cunha e Castro.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 757:700$650

— Sahio para Pernambuco, a 22, o patacho inglez *Sydney & Jane*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Por este ministerio foi publicado o decreto n. 4440, em 22 do corrente, dispondo assim :

« Usando da autorisação conferida nos arts. 23 § 4º da lei n. 1177 de 9 de setembro de 1862, e 41 da de n. 1507 de 26 de setembro de 1867 em vigor pelo art. 1º do decreto n. 1750 de 20 de outubro do corrente anno, hei por bem prorogar até o fim de dezembro de 1870 as disposições do decreto n. 631 de 27 de março de 1866, que permittem ás embarcações estrangeiras fazer o serviço de transporte costeiro entre os portos do imperio em que houver alfandegas. »

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Por este ministerio foi expedido o seguinte aviso em 30 do passado, sobre custas :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 16 de outubro ultimo submetteu V. Exc. á approvação do governo imperial a decisão que deu á consulta do juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, declarando quaes as custas que devem ser contadas a um curador *in litem* que assistio a um inventario.

« Approvo a solução por V. Exc. dada, a qual está de conformidade com a doutrina do aviso n. 328 de 29 de julho de 1861. — « Os curadores geraes e os curadores *in litem*, além dos emolumentos do art. 80 do regimento de custas, só percebem os de advogados, na fórma do art. 81, combinado com o art. 77 do mesmo regimento, quando seus curatelados são vencedores, satisfeitas as custas pelas partes vencidas ; sendo nos inventarios e partilhas os interessados obrigados ás custas *pro rata*, não ha de quem os curadores possam haver emolumentos. »

COMMANDO DE NAVIOS.—Por portarias de 13 do corrente foram nomeados o capitão de fragata Joaquim José Pinto commandante da corveta de guerra *Vital de Oliveira*, e o capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta commandante da corveta de guerra *Nictheroy*.

VISITA DO PORTO.—Pelo ministerio da justiça foi declarado, em 23 do corrente, em resposta ao seu officio de 29 de novembro ultimo, que não póde ser approvado o pedido do chefe de policia, de um escaler privativo para o serviço da visita, por não permittirem as circumstancias do paiz augmento de despeza ; cumprindo a essa presidencia determinar que o mesmo serviço continue a ser feito no escaler da saúde ou no da alfandega, se julgar que neste os inconvenientes ou embaraços são menores : o que deverá communicar a esta secretaria, afim de solicitar-se as necessarias ordens do ministerio da fazenda.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO NAVAL.—Acha se designada a corveta de guerra brasileira *Nictheroy* para seguir em viagem de instrucção, com os guardas marinhas.

MULHERES MEDICAS.—No Rio de Janeiro prestaram exames de preparatorios, para se matricularem na Faculdade de Medicina, duas senhoras brasileiras.

CURVETA PARAENSE.—Este vaso da nossa armada chegou a Bahia, procedente de Pernambuco, no dia 23 do corrente.

PASSAMENTO.—Acaba de fallecer em Londres, com 72 annos de idade, o Sr. Thomaz Fielden, concessionario da illuminação a gaz desta cidade. Avalia-se em 50 mil contos de réis a sua fortuna.

CONDECORAÇÕES ESTRANGEIRAS.—Pelo governo de S. M. o rei da Italia acabam de ser agraciados o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella com o officialato da ordem da Corôa da Italia, e o Sr. barão da Soledade com o habito da mesma, pelos serviços que prestaram, este como vice-consul da mesma nacionalidade, e aquelle como presidente da provincia a tripolação do vapor de guerra italiano *Guiscard*, que aqui esteve no começo deste anno, a cujo bordo se desenvolvera a febre amarella.

TRANSFERENCIA DE FESTA.—Em consequencia de motivos poderosos, foi transferida para o dia 2 de janeiro a festa do Senhor do Bomfim, que se venera na sua igreja em Olinda, a qual estava annunciada para o dia 1.º

ASSASSINATOS. — No districto de Cupety, do termo de Cimbres, em 29 de novembro, foi assassinado, com um tiro de emboscada, um individuo conhecido por João Dondon, atribuindo a autoria do crime á Silvestre Monteiro da Rocha, cunhado da victima, morador no termo de Buique, para onde se evadio. A policia instaurara o processo, e promovia a captura do criminoso.

— No dia 7 do corrente mez, foi ainda assassinado, no logar Pintá, da freguezia de Alagôa de Baixo, o inspector de quarteirão desse logar, por Manoel Francisco de Siqueira, conhecido por *Manoel Xico*, e Joaquim Marques de Azevêdo, os quaes se acham homisiados.

CAPTURAS IMPORTANTES.— Pelo delegado de villa Bella foram capturados, e recolhidos á respectiva cadêa, Francelino Hermenegildo de Souza, o preto José escravo de Manoel de Sá Maranhão, e uma escrava fugida que vivia com aquelle preto. O primeiro está sendo processado por crime de roubo, e os outros dous como auctores do assassinato do capitão Rufino Gomes Tavares.

CADAVERES ENCONTRADOS. — Na fazenda *Escadinha*, do termo de Villa Bella, foi encontrado o cadaver do preto André, escravo de Victorino Lopes de Barros, que se verificou ter-se suicidado por haver o preto José, acima referido declarado, depois de preso, que estivera homisiado em casa de Antonio desde que commetteu o assassinato.

— Do rio Capibaribe foi tirado, no dia 27 á tarde o cadaver de Bernardina Maria de Senna, que no dia anterior se affogara na freguezia do *Poço da Panella*.

DINHEIRO.— O vapor inglez *Oneida* trouxe as seguintes sommas para :

Pereira Carneiro & C.	2,000 £
Lindem Weydman & C.	1,200 »
Augusto F. de Oliveira & C. . .	1,000 »
Mills Latham & C.	1,000 »
Adriano, Castro & C.	500 »
Monteiro & Irmão.	200 »
J. Carrère	60:000$000
Pereira Carneiro & C.	18:711$670
Marques, Barros & C.	14:000$000
Ferreira & Loureiro.	8:540$000
Keller & C.	6:019$000
Theodoro Simon & C	1:000$000

— O vapor brasileiro *Paraná* levou de nossa praça:

Para Maceió.	20:500$000
» Bahia.	40:800$000
» Rio deJaneiro	11:625$000

e mais 547:000$000 em notas e ouro para o thesouro nacional.

NAVIO ENCONTRADO. A barca norueguense *Rifonde*, chegada hontem de New-Port, fallou no dia 24 do corrente, na lat. N. 6' e long. O. de Greenwich 27 º 38' com a barca hollandeza *Australie*, indo da Hollanda para a ilha de Java, tendo a seu bordo diversos passageiros.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 132ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—No vapor inglez *La Plata* vieram da Europa :

H. Oettli, sua senhora e 1 criada, Samuel Bela Ferdinands Zsolway, Hermann Kalkman, Manoel José Dantas, Gregorio Paes do Amaral, Umbelina Libania Lemos Guimarães, 5 filhos e 1 criada, Francisco J. de Azevedo, Joaquim Ferreira Valente, padre Francis Henry Roughton, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, João Evangelista de Sá, Manoel Peres y Perez, Sebastião Gonçalves Bastos, Joaquim da Silva Pimenta.

— Vindos do Rio de Janeiro e Bahia, no vapor *Oneida*,

José Vieira Gaspar, Nicoláo Tolentino e 56 em transito.

— O vapor nacional *Cururipe* trouxe de Maceió a seu bordo os seguintes :

Antonio Peixoto da Cunha, Manoel Viridiano Pinho e seu escravo, Dr. Domingos José Gonçalves Ponce de Leão, sua mulher e um escravo quatro praças, dois recrutas, um sentenciado e sua mulher, Dr. José Antonio Bahia da Cunha, Bayarda Leopoldo de Souza Magalhães.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 do corrente :

Luiza, Pernambuco, 3 mezes ; convulsões.

João, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; desenteria.

Virginia Maria Possidonia, Pernambuco 39 annos, casada, Bôa-Vista ; peritonite.

Benedicto da Costa Pinheiro, Africa, 50 annos, solteiro, S. José ; laringite.

João Paulo Muniz Tavares, Pernambuco, 82 annos, casado, Bôa-Vista ; bronchite chronica.

Luiz, Pernambuco, 3 mezes, Varzea ; tosse convulsa.

Florencia da Silva dos Santos, Pernambuco, 70 annos, solteira, Recife ; peritonite.

— 29 —

Floroncio José de Mello, Pernambuco, 35 annos casado, S. José ; desinteria.

Candida, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, tetano.

Oscar, Pernambuco, 3 1/2 annos, Boa-vista; gastro interite.

Isabel, Pernambuco, 2 annos, Recife ; bronchite.

Gertrudes Maria do Rosario, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Luiz de França, Pernambuco, 54 annos, Boa-vista ; congestão cerebral.

Herminia, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; espasmo.

Anna Sabina dos Santos, Pernambuco, 20 annos casada, Boa-vista ; tetano.

Isabel Maria de Souza, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

Argentina, Pernambuco, 11 mezes, Boa-vista ; convulções.

Joaquina, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulções.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico. (*)

No *Liberal* n. 32 de 11 do corrente um não sei quem, sem duvida, algum meu inimigo gratuito, aleivosamente aggredio-me, perguntando, se eu estava disposto a continuar ainda no exercicio das funcções do cargo de subdelegado deste districto, depois que soffri uma bofetada em represalia dos insultos que dirigia a um liberal de pundonor.

Como pedia a minha dignidade, como pediam mesmo as conveniencias de familia, a uma tal provocação eu tratei com o mais soberano despreso, deixando ao meu desleal adversario o prazer satanico de alterar essencialmente um facto, passado no recinto da familia, somente com o fim de denegrir a minha reputação e de me tirar o prestigio e força moral de que gozo como funccionario publico.

Mas este meu silencio, bem longe de servir de lição ao meu vil e pequenino adversario, pelo contrario animou-o a proseguir pela imprensa em suas injurias e calumnias contra a minha pessôa ; pelo que ei-lo que segunda vez apparece no n. 40 do citado jornal de 21 deste mez, acoimando-me de insolente, de filho macreado e desobediente, de autoridade violenta e arbitraria ; e até chega a asseverar que eu prendera a um pobre cego de nome Henrique Antonio, só pelo simples facto de me não ter tirado o chapéo.

Esta insistencia do meu adversario deixa bem transparecer, que o seu intento não é outro, senão provocar-me a uma polemica, não só desagradavel e inconveniente, a que eu por certo não posso prestar-me, prezando, como prezo, a minha dignidade e os brios de minha educação ; mas tambem a uma lucta toda desigual, visto como teria de bater-me com um adversario, que sem ter a coragem de apresentar-se ostensivo, se esconde covarde, debaixo da capa de pseudonymo.

Assim, se o meu adversario, quem quer que seja, que tão facilmente procura ferir-me na reputação de cidadão e de autoridade, ainda tem algum resto de brio, deponha a mascara e se apresente de vizeira erguida, que eu lhe prometto á fé de homem, que ha de achar-me na estacada, prompto a defender-me de suas aggressões e a vindicar pelos meios legaes, quaesquer injurias e calumnias, que em sua sanha ousar assacar-me ; do contrario, póde continuar em sua carreira, certo de que de outra arma não usarei, senão do despreso que é a que merecem os vis detractores. O publico, e sobre tudo os que me conhecem, que me façam justiça.

Engenho Bom Jardim, 23 de dezembro de 1869.

Jeronymo de Souza Leão.

Justa reclamação.

Pede-se encarecidamente ao Sr. engenheiro chefe das obras publicas digne se deitar suas vistas para o ultimo lanço da estrada da Escada, cujo empedramento apenas foi feito até a ponte sobre o rio Caraúna, quando devia ser construido, ahi a entrada do engenho Gurjaú, onde finda o actual transito, que dista da ponte 150 braças, pouco mais ou menos.

Embora tenha-se parado com a construcção desta estrada, porque estão tirando nova planta, pedimos ao Exm. presidente da provincia, que pelo menos mande empedrar e conservar, ahi a entrada do engenho Gurjaú, visto como tem sempre de ficar ahi, embora se realise daqui a meio seculo a projectada mudança, por ser hoje feito o grande transito até a referida entrada.

Não convém que deixe se estragar um pedaço da estrada que custou bom dinheiro da provincia por falta de empedramento, e conservação, e soffrerem os agricultores grande prejuizo na estação invernosa, porque sabe muito bem o Sr. engenheiro, que uma estrada feita e não impedrada torna-se intransitavel pelo inverno e o Sr. engenheiro sabe que não temos outro desvio neste lugar.

27 de dezembro de 1869.

Um agricultor.

(*) Por affluencia de materia deixou hontem de ser publicado o presente artigo.

A redacção.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	1,265:344$439
Idem do dia 29	49:969$879
	1,315:314$318

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	641	
Idem idem com generos	762	
		1403
Volumes sahidos com fazendas	153	
Idem idem com generos	130	
		283

Descarregam hoje 30 de dezembro
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Vapor inglez—*Alhambrá*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Adelaide*—idem.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Mathilde*—bacalhão.
Patacho inglez—*Ida*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Cambrian Belle*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ignacita*—vinhos.
Brigue inglez—*Edith Mary*—diversos generos.
Brigue americano—*Echo* farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Dolores*—vinhos.
Brigue portuguez—*Alexandre Herculano*—diversos generos.
Barca portugueza—*Segurança*—diversos generos.
Lugar inglez—*Ignis Tatuis*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Brigue inglez—*Cromar*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28. .	58:473$243
Idem do dia 29 . . .	4:036$771
	62:510$014

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28.	182:056$948
Idem do dia 29 . .	7:991$738
	190:048$686

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 2.284 toneladas, commandante Reeks, equipagem 120, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Penedo por Maceió—18 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 tonelados, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17 ; á companhia Pernambucana.

Bahia—12 dias, patacho inglez *Wine*, de 153 toneladas, capitão Donald, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

New-Port—38 dias, barca norueguense *Rifondo*, de 257 toneladas, capitão C. D. Eberhardt, equipagem 10, carga carvão ; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, carga assucar.

Idem—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Sobrinho, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *D. Mauricio*, capitão F. A. de Oliveira, carga assucar e aguardente.

Marseille—Barca franceza *Reine Margaret*, capitão Danet, carga assucar.

Havre—Barca franceza *St. André*, capitão Nedele, carga algodão e couros.

Liverpool—Barca norueguense *Atlantic*, capitão Jocobsen, carga algodão.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante J. de S. Moraes, carga differentes generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks, carga varios generos.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faço publico de ordem do Exm. Sr. inspector que os dias 28 e 30 do corrente mez, e 3 de janeiro proximo vindouro está á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, das 11 horas da manhãa ao meio dia, o casco da barca que servia de quartel a companhia de aprendizes marinheiros, avaliado com os objectos fixos em quinhentos mil réis.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provinciel.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial, 30 de novembro de 1869.
—Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com os pais de familias, que quizerem tomar por contrato para o serviço interno de suas casas, duas moças, uma da casa dos expostos e outra do collegio das orphãas, visto não poderem ellas continuar nos respectivos estabelecimentos, por já terem mais de vinte e um annos de idade, como dispõe o art. 85 do compromisso, e não terem parentes que as reclamem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de dezembro de 1869.

O escrivão
P. B. de Souza.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que por engano se declarou na acta da sessão de 27 do corrente terem José Joaquim da Costa Maciel e José Pires Agra submettido a registro o distrato de sua sociedade, sendo pelo contrario o seu contrato social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1869.

Servindo de official-maior
Rego Rangel.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000 ; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000 ; e a denominada Panganá avaliada por 15:000$000 ; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio continúa a avisar aos donos de estabelecimentos, que mandem varrer e irregar, das 6 ás 7 horas da manhãa, as testadas de suas casas, sob pena de serem multados, como determinam as posturas da Illma. camara municipal. Outro sim, é prohibido lançarem agua das varandas a qualquer hora do dia ou da noite, quer seja limpa, de sabão ou putrida, sob pena de serem os infractores multados em 6$, 8$ e 10$000, como marcam as posturas.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial se declara a quem interessar possa, que foram comprehendidos no respectivo lançamento para percepção do imposto de 5$ por escravo nesta cidade, no corrente anno financeiro de 1869-70, todos aquelles escravos que anteriormente se acham matriculados para o imposto de 5$ por escravos ganhadores e empregados em armazens.

Consulado provincial 29 de dezembro de 1869.

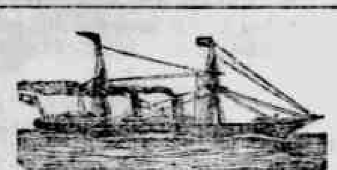
O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do centro para os senhores abaixo declarados :

André Avelino Pereira Silva (2), capitão Antonio Gomes de Campos Pitico, barão de villa Bella, Carlos Francisco Soares de Brito, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Francisco Canuto da Boaviagem, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Dr. José Joaquim da Oliveira Fonseca, Manoel Francisco dos Santos Maia, Samuel de Sá Montenegro.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz : para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte do seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande dó Sul

O patacho nacional *Bemfica* propõe-se a seguir viagem ao porto acima em poucos dias, por isso recebe carga a frete commodo : trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Rio Grande do Sul.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, capitão Miguel Vieira, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz n. 57, 1.º andar.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue brasileiro *Izabel*, capitão José Marques Vianna, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima ; recebe carga e fretes commodos : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada : para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto ; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos : trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, forrado de cobre, prompto a navegar, cujo navio chegou ha pouco do Rio Grande do Sul com carregamento de carne secca, e se acha fundeado no ancoradouro respectivo, aonde póde ser examinado pelos pretendentes : a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

da muito acreditada confeitaria e conjunctamente o afamado Café Francez, sito á rua da Imperatriz n. 15, a 31 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em um só lote, do grande estabelecimento supra, mobiliado e adornado, com tudo quanto podia torna-lo admiravel como aprasivel aos concurrentes n'um dos mais bellos bairros desta cidade, tornando-o semelhante aos melhores da Europa, e capaz de fazer em breve tempo a fortuna independente de quem possa por-se á testa do mesmo, o que não póde conseguir o ultimo possuidor por falta de saúde. Enfadonho como inutil seria enumerar todos os artigos, utensilios e mais accessorios indispensaveis, que contém um tal estabelecimento, como os grandes e custosos melhoramentos de encanamentos d'agua e de gaz incluidos no lote, supposto que não mencionados estes no inventario respectivo em não do agente, e para cujo exame são préviamente convidados os pretendentes até o dia do leilão, que terá lugar

SEXTA-FEIRA

ao meio dia em ponto, no indicado estabelecimento, advirtindo-se a vantagem da garantia do arrendamento da casa pelos annos que faltam a decorrer

AVISOS DIVERSOS.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano : para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

— Da rua da Concordia até os Afogados perdeu-se uma rabeca noite de festa ; quem achou-a e quizer restituir dirija-se a mesma rua n. 15, que será recompensado.

THEATRO

Pedimos ao distincto artista o Sr. Thomaz Antonio Espinca para que ceda ao pedido de muitas pessoas ou quasi todas em geral, para que nos honre com o seu grande talento no theatro do Monteiro, pois estamos bem certos que com o trabalho do nobre artista dará maior impulso ao mesmo ; de mais, o passado, passado, aguas passadas não móem muinho ; esperamos, pois, que o nobre amigo cederá aos nossos pedidos, pois que de um homem honrado, como é, é só o que se póde esperar.

Programma da festa do Menino Deos, na igreja matriz da Varzea.

As 6 horas da tarde em ponto do dia 31 do corrente, será arvorado o estandarte do Menino Deos, e aos harmoniosos sons da musica militar do 2 batalhão da guarda naciona desta capital, da qual é digno director o Sr. Mendonça, e de grande quantidade de fogo do ar, logo em continuação seguir-se-ha as vesperas.

As 6 horas da manhãa do dia 1º de janeiro soltar-se-ha uma salva real, demonstrando ser esse o dia de grande jubilo para os habitantes deste lugar por ser o dia da festa. As 11 horas em ponto entrará a festa, na qual se cantará a solemne missa—o Hymno da Conceição—que será regida pelo digno maestro Cotaes filho, sendo os solos cantados pelos senhores Tobias, Floriano, Coelho e Sabino ; orará na festa o muito digno padre Mello, precedendo ao sermão uma linda symphonia obrigada a flauta, que será desempenhada pelo muito distincto professor Candido ; dando fim o acto com a subida de varios balões, uma salva real e grande quantidade de fogo ; haverá durante o gloria distribuição de lindos registros da effigie do Menino Deos, offerecidos por um devoto.

As 6 horas da tarde terá principio o Te-Deum, sendo orador o Rvm. Sr. Albuquerque, findo o qual subirá de novo ao ar differentes balões e quantidade de fogo, sendo nessa occasião entregue a bandeira á futura juiza.

As 4 horas da tarde dará principio o divertimento de cavalhadas, que confiado a direcção do Sr. José Jaques, satisfará completamente a espectativa publica, pelo grande conhecimento e pratica que tem de semelhantes divertimentos. Depois do Te-Deum, porém, arrematará o festim em honra do Deos Menino com um bem combinado fogo de vista, sendo ambos estes divertimentos preenchidos os intervallos com maviosos sons de musica militar.

Urgencia!!!

Pede-se encarecidamente a todos os irmãos da Conceição dos Militares de comparecerem hoje, 30 do corrente, no consistorio da mesma irmandade, as 5 horas da tarde, para assistirem a nova eleição, e de tratar de negocios muito urgentes acerca dos libertos Eustaquio e Mariano.

Um soldado.

— Desappareceram do poder do abaixo assignado seis letras da quantia de 500$000 cada uma, aceitas por Jacintho Affonso de Mello, a favor do abaixo assignado, cujas letras são provenientes do arrendamento do meu engenho Ilha Grande, e venceu-se a primeira em maio deste anno, e as de mais no mesmo mez dos annos successivos, rogo, portanto, a qualquer pessoa que as achar, que as entregue na rua das Calçadas n. 10, ao Sr. Sebastião Antonio da Silva Baixa, que recompensará ao portador.

João Francisco Alves Pereira de Vasconcellos.

ILEGÍVEL

Urgencia.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de duas pessoas, paga-se bem : a tratar na rua Nova n. 46, loja.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra que cozinhe, engomme e faça as compras, para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade de ferro na frente e portão arolado.

Joaquim Moreira da Silva tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua muito prezada mãi D. Rita Maria de Jezus, fallecida na cidade do Porto, roga aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade, segunda-feira, 3 de janeiro, na matriz de Santo Antonio, as 7 horas da manhãa.

— Fugio do sitio S. Miguel dos Afogados, nos primeiros dias de novembro, uma escrava de nome Luiza, crioula, baixa do corpo, secca, banguela, pés pequenos, fugio para não ir passar a festa, dizem estar escondida, foi comprada ha pouco tempo ao Sr. José Pedro, morador na rua do Livramento, e quem a dita escrava pegar e levar á casa de commissão para ser vendida, ou no sitio acima, será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa em Jaboatão, no pateo da feira, com bastantes commodos para familia, por dous mezes, janeiro e fevereiro, e preço razoavel : a tratar na rua das Flores n. 27.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Aluga-se a casa do Mondego n. 36 para grande familia, com pequeno sitio e cacimba de boa agua, bomba e banheiro : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31.

Club do Monteiro

A reunião familiar d'esta semana terá lugar na sexta-feira 31 do corrente.

Haverá conducção da linha ferrea á meia noite.

O empresario.
P. J. Layme.

= O Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, queira vir a esta typographia á negocio.

PROCURADORIA

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de todas as questões civeis e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhãa e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias.

— Precisa-se alugar uma mulher de meia idade e bôa conducta para servir e fazer companhia a duas pessoas : a tratar na rua do Queimado n. 43, primeiro andar.

— Fugio a 22 de dezembro de 1869, o escravo João, crioulo, pedreiro, idade 50 annos, estatura regular, cabellos brancos, nariz chato, disdentado, bocca grande, pouca barba ; roga-se as autoridades, capitães de campo, e a qualquer pessôa do povo, a captura do seu referido escravo, conduzi-lo a rua do Imperador n. 50, que será gratificado.

Dinheiro a juros

Dá-se 700$000 a juros sob firmas a contento : na rua das Trincheiras, sobrado n. 48, dir-se-ha quem dá.

— Precisa-se de uma ama de leite, e de uma outra para serviços de casa : no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Amas.

Precisa-se de duas amas para o serviço de casa, sendo uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, e outra para cozinhar e comprar : trata-se na rua das Trincheiras, sobrado n. 48.

SAQUES

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa á rua de Apollo n. 4.

Attenção.

Precisa-se alugar um escravo, dando o senhor fiança á sua conducta, paga-se 30$000 : na rua da Praia n. 47, padaria.

COPEIROS.

No escriptorio da Companhia Pernombucana precisa-se de criados copeiros que tenham boa conducta.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar no pateo do Paraizo n. 1, 1º andar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Poços tubularês instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas : segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas, tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandêjas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta : a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

Grande hotel francez em Apipucos.

O novo propriotario do antigo hotel de Apipucos tendo preparado todos os commodos para servir aos que procuram divertir-se neste lugar, avisa ao respeitavel publico que sempre tem prompto todas as qualidades de comidas, bebidas, fructas, etc. etc., não se incommodando os visitantes deste estabelecimento para ir tomar banho longe, por quanto tem no fundo de casa um portão que conduz a um bom banho e excellente.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora tem por dever publicar que já deu começo as obras de que carece o seu templo, dever este tanto mais imperioso, quanto lhe cumpre dirigir-se aos seus irmãos e mais fieis, no sentido de sollicitar suas coadjuvações, afim de habilitar-se para a conclusão desta empreza que é de elevada importancia.

E' do dominio publico o quanto a irmandade já despendeu com as obras que foram necessarias para a reconciliação do mesmo templo; e para que elle fique condigno da magestade da casa do Senhor, e digno do pôvo do imperio da Santa Cruz, preciso se faz de outros recursos além dos que ordinariamente esta corporação pode dispor.

Para prompta execução das obras, a deficiencia de meios seria motivo sufficiente para desanimar a mesa regedora, se ella não reconhecesse que o indeferentismo á religião do Crucificado ainda não é o typo caracteristico da população pernambucana, nutrindo por isso a mais robusta esperança na solução desejada.

E, pois, acham-se encarregados para solicitarem as precisas esmolas, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, os Srs :

Manoel de Azevedo Andrade, Francisco Ignacio Pinto, José Guilherme Guimarães, Thomaz Fernandes da Cunha, José Fernandes Lima, Antonio Lopes Braga e Manoel José de Oliveira.

Na freguezia de Santo Antonio, os Srs. :

Thomaz Fernandes da Cunha, Custodio José Alves Guimarães, Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Gonçalves Agra, Domingos José Antunes Guimarães, José Nogueira de Souza e José Fernandes Lima.

Na freguezia de S. José, os Srs. :

Pedro José da Costa Castello Branco, José Joaquim da Cunha, Francisco Mereira da Costa, José Bom Ramos de Oliveira, José Ignacio Avilar, José da Costa Bahia, Antonio Joaquim de Almeida Cruz, João Ignacio Soares de Avilar e Manoel José Carneiro Pinto.

Na freguezia da Boa-Vista, os Srs. :

Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Joaquim Pinheiro Jacomo, Manoel Luiz da Veiga, Francisco Belarmino dos Santos Freitas, Francisco José do Couto e João Francisco Paredes Porto.

Recife, 20 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricéa.

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

— Perdeo-se da rua imperial até a Soledade uma letra da quantia de dois contos de reis acceita por Antonio Gonçalves Ferreira e com recibo no verso de paga de duzentos e vinte dois mil reis em sedulas, a pessôa que tiver achado e quizer restituir derija-se a rua da Imperatriz n. 34 a fallar com José Faustino de Lemos o com o acceitante na villa da Escada a quem pertence taes objectos, que será bem recompensado.

Recife 23 de dezembro de 1869.

— Precisa-se alugar uma escrava de bôa conducta, para alguns serviços domesticos de uma casa de pouca familia e andar com uma criança, na rua do torres n. 42.

— Na rua velha da Bôa-vista n. 17 ha um criadinho escravo de 12 annos para alugar-se e ahi tambem ha quem engome e lave com perfeição e por preço commodo e com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho no pateo de S. Pedro, n. 3.

— Aluga-se um sitio perto da cidade, com commodos para grande familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua de Hortas n. 120.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.

Recife, 12 de dezembro de 1869.
J Ferreira Villela.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua Direita n. 112, com commodos para grande familia, fresco e com bôa vista, que dispença a quem a possuir de ter casa no campo para passar a estação clamorosa como a presente : a tratar na rua do Rangel n. 54, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Gratifica-se generosamente a quem trouxer á pharmacia franceza, rua Nova n. 25, uma cachorrinha cor de vinho, tendo os signaes seguintes : cauda cotó, dous signaes amarellos por cima dos olhos ao que chamam vulgarmente quatro olhos, e levando no pescoço uma colheira de marroquim encarnado com um guiso de latão.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Pernambuco & Excelsior cricket club stheletic sports.

To be held at Sᵗ Amaro 6ᵗʰ january 1870.
Open to all-comers.

250	Yards Flat Race	(entrance 1$000).
	Wide Jump.	d.º
100	Yards Sack Race.	d.º
	Putting the Weight.	d.º
100	Yards Hurdle Race.	d.º
300	Yards Native Race.	—
	High Jump.	(entrance 1$000).
120	Yards Three Leggede Race.	d.º
100	Yards Flat Race.	d.º
	Throwino Cricket Ball.	d.º
100	Yards Wheebbarrou Race.	d.º
200	Yards Consolation Race.	—

Entrances to be made previous to 4ᵗʰ january.
Will commence punctually at 3,30 Pm.

W. G. Fennelly.
38—Rua do Commercio.
Hon. Sec.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar ; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

PRECISA-SE

alugar uma sala e alcova para um moço solteiro, com entrada independente para qualquer hora : na rua do Imperador n. 46, 1º andar, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE Manoel Alves Vianna

72 — Rua de S. Francisco — 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se : primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A. a negocio do seu particular interesse :

Antonio Pereira de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem : na rua da Cruz n. 66.

COSINHEIRO

No Caes do Apolo armazem n, 71, precisa-se d'um bom cosinheiro de conducta, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições : a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : no Corredor do Bispo n. 23.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia e para escriptorio : a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Está marcado o dia 30 do corrente para a eleição dos novos funccionarios que devem reger esta irmandade no proximo anno de 1870, em consequencia de não haver comparecido numero sufficiente de irmãos no dia 15 do corrente para ter lugar a mesa geral. Recife 28 de dezembro de 1869.

O secretario,
Manoel Fonseca de Medeiros.

Advertencia

Manoel Archanjo da Silva Antunes vai a Maceió tratar de negocios seus, e para isso obteve licença de seu patrão o Sr. José dos Santos Oliveira.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade : quem tiver e quizer vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se de um criado copeiro para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Queimado n. 12.

— Precisa-se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem : quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

— Precisa-se de quatro trabalhadores de masseira : na rua da Senzala-velha n. 84.

— Offerece-se um moço que sabe escripturar em partidas dobradas para ajudante de guarda livros; quem de seus prestimos precisar derija-se a rua da Palma, n. 55.

Aluga-se

a casa terrea n. 2 na rua do Socego (Campo Verde) : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

EXPOSIÇÃO

DO

MAGESTOSO SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

Á RUA DO QUEIMADO N. 6, 1.º ANDAR

Não é sem fundamento que pelo presente tenho a honra de convidar ao respeitavel publico desta cidade, offerecendo a sua apreciação o meu estabelecimento de cabelleireiro.

As grandes reformas que acabo de fazer, me induzem a crer que plenamente satisfarão a numerosa clientella que tão urbanamente me ha despensado seu valioso apoio, e conto desde já com o meu completo triumpho.

Depois de ardua tarefa, eis me emfim repleto de maior jubilo, propocionando as precisas commodidades aos meus benevolos freguezes, a quem cordáalmente agradeço os bons officios que sempre me prestaram e continuarão a prestar-me.

AS EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Com particularidade cabe-me tambem a subida honra de convida-las a vizitarem meu estabelecimento, onde encontrarão a artista Libania ultimamente chegada da Europa, para empregar-se nos penteados para casamentos, bailes, etc., etc.

OURIVESARIA CHRISTOFLE

Talheres de alfenide.
Licoreiros e galheteiros.
Serviços de chá e cestas para pão.
Castiçaes e palmatorias.
Jarros, bacias e escarradeiras.

Poncheiras e baixellas de mesa.
Artigos para hoteis e confeitarias.
Escrivaninhas e paliteiros
Candelabros s serpentinas
Urnas para refrescos.

Rua da Impêratriz n. 47, 1.º andar.

A Milliet Fils & C., representantes desta grande fabrica vendem todos os seus productos pelos preços da tarifa que franqueam ao respeitavel publico.

Na ourivesaria Christofle, apreciada e reconhecida por seu justo valor, em todo o grande mercado do globo, onde foi offerecida ao consummidor por meio de representantes acreditados, pelos fabricantes, já pela grande quantidade de prata que ella contém, e marcada em cada peça, já pela sua barateza relativa, acaba de fazer reducção em preços, que recentes melhoramentos introduzidos no seu fabrico permittem de firmar ainda mais a supremacia deste nome, em uma industria creada pelos Srs. Christofle & C. e por elles dotada dos aperfeiçoamentos mais importantes deste seculo.

Uma duzia de colheres de mesa alfenide......	20$000
Uma dita de garfos	20$000
Uma dita de facas	21$600

Os representantes em Pernambuco para corresponderem á importancia da industria que representam, obrigam-se a receber em qualquer tempo os talheres vendidos por elles pela metade do seu valor em troca de novos

COMPAGNIE DES CRISTALLERIES DE BACCARAT

A Milliet Fils & C. contrataram tambem com essa grande fabrica a sua representação em Pernambuco, afim de porem ao alcance do consumidor de bom gosto uma infinidade de artigos de crystal, não só para uso domestico, como de phantasia :

Vasos para flores, lustres, candelabros, serviços de sobremesa, etc. etc.

Tambem vende o que ha de melhor em

PORCELANAS FINAS

A Milliet Fils & C. já são representantes acreditados destas duas fabricas no Rio de Janeiro [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por [illegible]

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Afiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe..	3$000
2ª classe..	2$500
3ª classe..	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

AUDACIA
FORTUNA JUVAT
QUOD DIXI, DIXI, QUOD SCRIPSI, SCRIPSI.

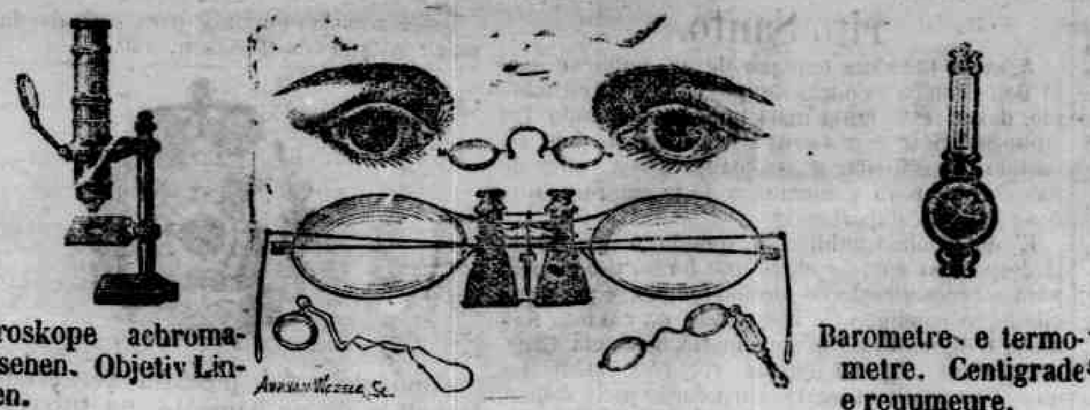
VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRÓ INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*



Mikroskope achromatisenen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrades e reuumeure.

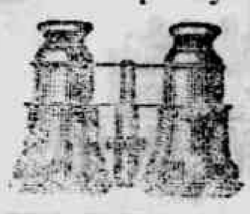
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann. recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grandé numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

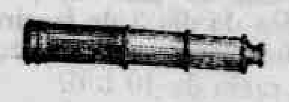
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro. e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (80 annos de existencia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentê nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de cafeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos, e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPANHIA
de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo, imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente [illegible] para lugares arenosos.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras n° 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

— No engenho S. Francisco da Varsea appareceu um boi de carro: quem for seu dono dirija-se ao mesmo engenho.

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES
60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja : lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc, bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 5.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia : , a tratar na rua do Sebo n. 28.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Aos banhos no Monteiro.

Aluga-se uma pequena casa no fim da levada do Monteiro junto ao rio, no melhor dos lugares de banho, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e muito perto da estação do hotel, propria para moços solteiros : a tratar na casa nova da estrada do Iamarão, ou no Recife, rua Nova, loja n. 7.

Aluga-se

a parte da frente do primeiro andar da rua do Imperador n. 32 : a tratar no mesmo sobrado.

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37 :

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza** ;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo ;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica ;
— de **Historia universal** ;
— de **Philosophia**, Racional e Moral ;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Aluga-se

um criado, um copeiro e um carapina, todos escravos e de boa conducta : na rua Direita n. 10 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 85, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipaçoes**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastritis**, **obstrucções enxaquecas**, **asthmas**, **dôres**, **catarrhos**, **empigens**, **gotta e rheumatismos**.

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras : **Restabelecer** ou **conservar** a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante e depurativa**, usase tomar ellas nas refeccões : em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco : **MM. Maurer et Cª.**

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49. RIVAL SEM SEGUNDO.

VENDAS.

— Vende-se uma negrinha de idade 11 annos, preta, bonita figura, com principio de habilidade ; no becco da Viração n. 9, oitão de S. Pedro.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para crosé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$100
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	400
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	250
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade para a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido. e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fechus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo : a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 89.

Farinha da terra

Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender : na rua da Praia n. 38.

— Na travessa do Carmo n. 1 vendem-se 5 escravas, sendo 2 recolhidas, de idade de 18 a 22 annos, perfeitas engommadeiras e cozinheiras de um tudo, 1 preta da Costa, muito fiel, quitandeira, cozinha, lava e engomma, 1 dita para todo o serviço por 800$000, 1 bonito mulato de idade 19 annos, proprio para engenho.

— Vende-se uma escrava moça perfeita engommadeira e cozinheira ; quem pretender compra-la dirija-se á rua Nova, sobrado n. 58, 3º andar.

— Deseja-se vender um collegio de meninas situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se : quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

— Vende-se uma bonita mulatinha de 14 annos, é peça, e é recolhida, pelo que se torna digna de ser mais propria para mucamba ou para se fazer uma dadiva : na rua de Hortas n. 96.

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

PADARIA RAMONDA & C.
Rua da Matriz n. 20

Este estabelecimento estará aberto das 6 até 9 horas da manhãa.

Brevemente será aberto tambem a noite, o que se annunciará.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar ; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, Mendes Vieira & Rodrigues.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 2251 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (131ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (132ª), que se extrahirá na quinta-feira 30 do corrente mez.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 33 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta feira, 10 do corrente, as 2 1|2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido : na rua da Madre de Deos n. 3.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras á 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado. meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$50 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algo lãa para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 1/2 covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360. ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a ... 1$000000

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merino a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e costas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanio indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá. mulungú, mutamba, etc, etr.

Vende-se

uma preta de idade 23 a 25 annos, sadia, do serviço de campo e boa lavadeira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, com Rodrigues Almeida & Companhia.

— Vendem se duas escravas chegadas hontem do sertão: na rua do Principe,, n. 22.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é muster para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para fatos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica. ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$. além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Docart.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

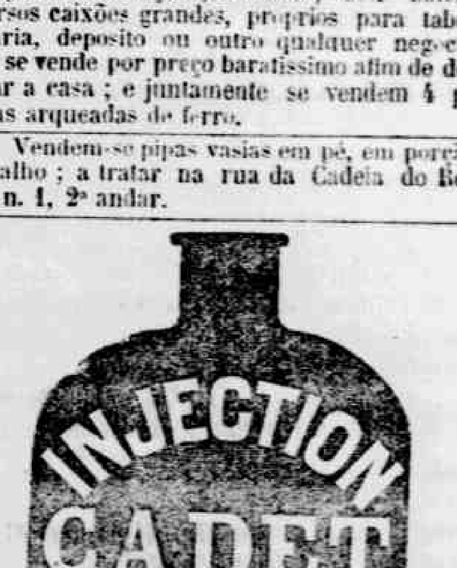
Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

Armação baratissima

Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desocupar a casa; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

— Vendem-se pipas vasias em pé, em porção ou a retalho; a tratar na rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, 2º andar.



Paris, 36, Rua Vivienne, D.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, ... lerpos, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS ...

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a pêça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a ...000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 1$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças decimaes.

Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e arma ens de assucar: na casa de Parente Vianna & C

— Vendem-se dous cofres de ferro com algum uso, de afamados fabricantes em Paris: na rua do Commercio n. 9, 1º andar.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa: na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

GRANDE AVISO,

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsãs, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINÈRIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sopha.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um carro de quatro assentos, pare dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vêl-o na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

Pinga do Douro.

Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e exceilente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os seus estatutos a.t. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

— Repolho salgado, salames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cates du Rhone, beaujolais: na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

— Vende-se uma excelente casa na rua da Paz n. 5 a tratar na rua Larga do Rozario n. 15

Botica

Vende-se a botica n. 12 da rua da Cadeia, por achar-se doente seu dono.

— Vende-se gomma, feijão e céra de carnauba em saccos: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vendem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

2$000

Cadeiras de pinho de abrir e fechar

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem-se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapazeada; que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havana, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Armazem da Estrella
Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras de madeiras de pinho não é que se deixa de fazer obras pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largur, assim como qualidades, desde o branco pinho americano até o encontrado de rezina: portanto os armazenarios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 30 palmos de comprimento para ditas, havendo tambem completo sortimento de pinho do baltico, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós; vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos, tudo de conformidade com os preços do mercado; no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

LIQUIDAÇÃO
de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambiques com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 200 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de côres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vende-se uma escrava moça, quitandeira e lavadeira: na rua de S. Gonçalo n. 20

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Loiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$

Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olympio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 20 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; á noite a recolhe-se a telheiros abertos, ou pelo travessas, a casas e a construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de conduzi-lo a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Concilio ecumenico.

ALLOCUÇÃO DE S. SANTIDADE PIO IX, NA REUNIÃO PREPARATORIA DO CONCILIO, A 2 DE DEZEMBRO CORRENTE.

Veneraveis irmãos.—Devendo, dentro de poucos dias proceder a abertura do concilio ecumenico, nada julgamos mais opportuno e mais consolador do que fallar a vós todos, reunidos aqui hoje segundo os nossos desejos, para nos exprimir a grande caridade que por vós anima o nosso coração. E como tratamos de uma cousa tão importante, qual a de dar remedio a tantos males que hoje perturbam as sociedades civil e christãa da nossa solicitude apostolica, julgámos digno e a tão momentoso empenho consentaneo, antes de começar a obra conciliar, implorar do Deus Clementissimo a sua celeste benção sobre vós, como penhor de toda graça. Julgamos tambem necessario dar-vos as normas consignadas e publicadas em nossas letras apostolicas afim de que em todos os actos conciliares tudo se faça regular e ordenadamente. Isso fazemos hoje no seio desta vasta assembléa, com o favor de Deus e da virgem immaculada vendo satisfeitos os nossos votos. E não podemos VV. II. bem e assás exprimir-vos a grande consolação recebida por este frequente, desejado e devido acudir ao chamamento apostolico, para de todas as partes do universo catholico virdes ao concilio, convocado por nós, e vos reunirdes em torno de nós em tão summa conformidade de animo, vós carissimos ao nosso coração pela devoção a nós e a esta sé apostolica, por vosso admiravel andar em prosseguir o reino de Christo e em relação a muitos até pelas tribulações soffridas no serviço do Senhor. Esta vossa união comnosco VV. II. mais grata nos é ainda por seguirmos assim os passos dos apostolos, que nos deixaram eloquentes exemplos da sua união unanime e constante com o Divino Mestre. Das sacras letras sabeis, que indo Christo pelas cidades castellos da Palestina, pregando e evangelisando o reino de Deus, seguiam-no os apostolos com igual empenho, e que os doze, na phrase de S. Lucas o acompanhavam fieis por toda parte. Mais brilhou esta união pregando o Divino Mestre aos judeus em Capharnaum e mais largamente tratou do mysterio da divina eucharistia; então essa turba grosseira e carnal não podendo crer esta maravilha de amor, deixou desgotoso o Divino Mestre, e o mesmo fizeram muitos discipulos, segundo o testemunho de João: não foram abalados porém o amor, a veneração e submissão dos apostolos: antes perguntando-lhes Jesus: Se elles tambem o queriam abandonar? Pedro, afflicto com a pergunta: exclamou: « E para onde iriamos nós, Senhor? » E acrescentou logo a razão, que os movia a seguir o senhor com uma fé constante: « Vós tendes as palavras da vida eterna. »

Cheios de taes recordações, que cousa poderemos gravar no coração mais profundamente, que seja mais doce e mais cara? Por certo com tal união em nome de Christo nem assim mesmo escaparemos as contradições e a luta; sempre teremos que temer do homem inimigo ardente em semear joio: mas o pensamento do merito da firmeza e constancia apostolica consignado neste elogio. « Fostes vós os que me acompanhastes em minhas provações » a declaração positiva do redemptor.

« O que não está comigo é contra mim, » a consideração em fim do nosso dever nos obrigam a todos os esforços por se seguir a Christo com fé inabalavel e sempre a elle estar unidos com unanime coração.

E essa é VV. II. a nossa posição, na diuturna batalha que nos é dada por accerrimos inimigos. Convém pois usar das armas da milicia espiritual e arrostar a violencia do combate ja armados da divina autoridade, já do escudo da caridade e paciencia, da oração e constancia. Nem as forças faltarão se fixarmos nossos olhos e a nossa alma no auctor e consummador da nossa Fé. Se os apostolos, com os olhos fixos em Jesus Christo, d'ahi tiraram animo e forças para arrostar corajosamente todas as adversidades, tambem nos da comtemplação desse penhor de Redempção, donde mana toda a virtude, haveremos força e energia para triumphar das calumnias, das injurias, das siladas, dos inimigos, com a gloria de tirar da Cruz de Christo a nossa salvação e a de tantos errantes por longe dos caminhos da verdade.

Não basta porém a contemplação do nosso Redemptor; é necessario vestir-nos da tal docilidade do espirito, que nos seja facil ouvi-lo com todo o affecto do nosso coração. Porquanto as ordenações do nosso Pai celestial, no momento em que Christo Senhor Nosso revelava sua gloria no alto da montanha em presença dos escolhidos, dizendo: «Este é o Meu Filho bem amado, em o qual repousam todas as minhas complacencias. Escutai-o, essas devem ser executadas, escutando a Christo com respeitosa attenção, em tudo certamente, mas em especial no de mais Sua Vontade, a que se referiam as suas previsões das difficuldades, que devia oppôr o mundo e pelo que na ultima Ceia dirigio repetidas orações ao Eterno Pai, dizendo: «Pai Santo, conserva em Teu Santo Nome os que me entregaste, afim de que sejam *uns*, como nós somos. *Uma* seja portanto em todos a nossa alma com um só coração. A nossa maior consolação será prestarmos obsequiosos ouvidos ás lições de Christo, sendo que assim saberemos estar com Christo, e teremos em nós um penhor da vida eterna; pois que « quem é de Deus ouve a Deus. »

Possam estas nossas pontificaes exhortações, sahidas do mais intimo de nossa alma, pelo Deus omnipotente e misericordioso, intercedendo a mãi de Deus immaculada ser pelo seu potente auxilio confirmadas e augmentadas em fructos ubertosos. Converta elle para vós VV. II. a sua face e vos cumule corpo e alma de graça de sua benção: o corpo para supportardes estrenua e alegremente os trabalhos inherentes ao vosso ministerio, a alma para que, repleta de celestes auxilios, resplendais, para salvação das almas, em exemplos de vida sacerdotal e de todas virtudes. Que a graça d'esta benção vos acompanhe sempre e vos inspire felizmente em todos os dias da vida para que esses sejam cheios de santidade e de justiça, de fructos de boas obras nas quaes repousam as nossas verdadeiras riqueza e gloria. E assim conseguiremos felizmente, que, acabada a mortal peregrinação, possamos dizer como o rei-propheta. « Alegraram-me as palavras que me disseram. Iremos para a casa do Senhor » E' assim que podemos confiar nos será franqueado o passo para o monte Santo de Sião, a entrada na celeste Jerusalem.

POUCO DE TUDO.

ESTUDOS DE UMA FEITICEIRA.—Mademoiselle Lenormand celebre adivinha de Paris teve vontade de averiguar quaes eram, em cada idade de mulher, as probabilidades de achar marido. Das suas investigações resulta que de mil mulheres se casam, 32 entre os 14 e 15 annos, 101 entre os 16 e 17, 209 entre os 18 e 19, 233 entre os 20 e 21, 165 entre 22 e 23, 102 entre os 24 e 25, 60 entre os 26 e 27, 45 entre os 28 e 29, 18 entre os 30 e 31, 14 entre os 32 e 33, 8 entre os 34 e 35, 2 entre os 36 e 37, 1 entre os 38 e 39.

De modo que uma rapariga de 30 annos não tem senão 18 bolas brancas contra 1:000 negras, como expressão da probabilidade de casar-se. Feitos os 40 a probabilidade de achar noivo está representada por uma fracção mui pequena. E' questão de dote, que é uma questão de todos os demonios.

—

A AGITAÇÃO FENIANA.—Sob esta epigraphe escreve a *Liberté*.

« Recebemos mais pormenores a respeito do forçado O'Donovan Rossa, cuja nomeação o sherif do comecco de Tipperary teve de certificar. O'Donovan Rossa nasceu em 1830, em Cork, e tem só trinta e nove annos. E' filho de um pobre tecelão que esteve muitas vezes na America, e onde aprendeu o amor aos principios republicanos. A sua ultima viagem effectuou-se depois da perseguição da sociedade do Phenix, de que era membro, e por causa da qual compareceu a primeira vez perante os tribunaes. No seu ultimo processo, que foi em dezembro de 1865, O'Donovan recusou defender-se, declarando que estava condemnado de antemão, e que não queria tornar-se cumplice de uma comedia judicial. Foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida, pena que tem expiado nas galés de Portland, e não na prisão de Pontouville, como disseramos por engano. Recusou submetter-se e pedir perdão.

« Os fenianos da Irlanda, resolveram oppor-se a todos os *meetings* liberaes em favor dos *direitos dos fazendeiros*, e outros, enquanto a Inglaterra não soltar os prisioneiros politicos. Ha poucos dias interromperam violentamente um *meeting* em Linerik. O *Times* diz que tambem destroçaram um *meeting* liberal de Lough. Os liberaes foram sitiados na casa das suas sessões e expulsos pelos fazendeiros dos arredores, aos gritos de viva O'Donovan! Liberdade dos prisioneiros! Principia a ouvir-se gritos em favor da divisão dos terrenos.

« O Sr. Marphy, representante da cidade de Cork, recebeu cartas ameaçando o com a morte, se não der a sua demissão para deixar o logar livre ao capitão Mackay, um dos ultimos condemnados fenianos. O boato da candidatura de Lubli para o condado da rainha, confirma-se. O comicio geral feniano poz uma proclamação nas capellas de Larogh, Lavey, Cliffoma e Carrickalen para prohibir, sob pena *de incendio*, o buscar occupação em casa de proprietarios inglezes. O cardeal Culien, ao partir para o concilio, publicou uma carta pastoral para condemnar as conspirações dos fenianos.

« Mas o meio mais seguro de pôr termo a estas desordens, d'evitar as medonhas complicações que talvez se preparam, seria o recurso d'uma amnistia completa. Por muito condemnaveis que sejam as violencias commettidas pelos fenianos, teem um terrivel pretexto na ignorancia da população n'uma oppressão secular. O governo liberal da Inglaterra seria fiel á sua missão mostrando que sabe levar até ao fim a logica do liberalismo e da clemencia. A expressão do forçado O'Donovan da camara dos communs, da qual o tornou membro a proclamação do Sherif, seria uma especie de declaração de guerra. Gladstone tem que atravessar um Rubicon. Estamos persuadidos que não arrastará comsigo John Bright pelo meio da violencia e do desprezo dos direitos populares. »

—

ELEIÇÃO D'UM FENIANO NA IRLANDA.—Não é só o suffragio universal que pronuncia veredictuns hostis ao governo estabelecido. O suffragio restringido faz o mesmo na Irlanda... O telegrapho traz-nos a noticia de que O'Donovan Rossa, actualmente preso na prisão de Pentonville, como criminoso de alta traição, acaba de ser nomeação representante do circulo de Tipperary, por, 1:132 votantes contra 1:030 votos dados ao seu concorrente, Heron, pertencente ao partido liberal progressista, defensor dos fenianos perante os tribunaes criminaes da Irlanda! A manifestação dos eleitores irlandezes é muito grave, porque as eleições inglezas são feitas por meio de escrutinio publico, e não escrutinio secreto, como em França.

O *Times* suppõe que a eleição será annullada pelos juizes encarregados, em virtude das novas leis, de pronunciarem ácerca da validade das operações eleitoraes contestadas. O nosso confrade parece imaginar que Heron não tem mais que tomar o logar deixado vago pela inconstitucionalidade dos suffragios dados ao seu competidor. E' quasi como se se aconselhasse ao corpo legislativo o annullar arbitrariamente os votos dados a Rochefort, para admittir o honrado Carnot a representar a primeira circumscripção eleitoral do departamento do Sena.

As noticias da Irlanda informam que o annuncio dessa eleição poz toda a ilha n'uma commoção facil de conceber. A votação do circulo de Tipperary não foi todavia assignalada no dia do escrutinio por nenhuma insurreição, apesar de ter havido motins na vespera, dia do *show of hands*, em muitas cidades, e especialmente em Cashel.

A circular eleitoral de O'Donovan Rossa não foi assignada pelo prisioneiro actualmente encerrado n'uma cella de Pentonville. E dirigida *aos eleitores de Tipperary pelos amigos da amnistia*, e deve ser considerada por consequencia como o remate da manifestação feniana dos parques de Londres.

Se o governo de Gladstone expulsasse O'Donovan Rossa, é provavel que Heron, a quem só faltava 102 votos, fosse nomeado em seu logar. Por isso tambem, se não fôra a provisoria prisão de Rochefort, a sua nomeação estaria duvidosa.

Ha tempos que os governos vão sendo açoitados com as varas que elles proprios fabricam. Terão acaso direito de se lastimar e de espingardear os cidadãos, que nada mais fazem do que obedecer á logica, administrando-lhes severos votos? Recebemos tambem uma proclamação que traduzimos na integra, e que prova que a manifestação inesperada de Tipperary é sagrada, porque se dirige inteiramente contra o direito de punir:

« Homens de Tipperary, esposastes galharda e nobremente a causa dos vossos irmãos afflictos. Interpretastes bem e fielmente os sentimentos que rasgam o coração da Irlanda que geme pelos soffrimentos dos seus filhos. Approvamos cordealmente a vossa escolha. Diante da morte, diante dos soffrimentos peiores que a morte, esses homens dotados de nobre coração provaram a extensão do seu amor desinteressado pela patria. Que lingua poderá contar, que palavras poderão descrever as torturas mentaes que expulsaram a razão do seu throno, e os soffrimentos physicos contra os quaes tantas victimas encontraram refugio no tumulo!...

« Um dos companheiros de captiveiro de O'Donovan affirma-nos que antes elles preferiria a morte do que padecer durante tres mezes semelhantes torturas. Quanto amor não deve a Irlanda aos seus martyres em troca de tão espantosos padecimentos! Não os esqueceu, porque, prostrando-se na poeira, poz aos pés da rainha uma petição nacional, com 250:000 assignaturas. A sua humilde petição porém foi rejeitada com desprezo! Durante mezes inteiros trouxe a nação o luto em silencio. Levanta-se hoje, faz um novo esforço em favor dos seus filhos martyres. Em todos os *meetings* de amnistia ella faz retinir até ao céo os seus gritos de desespero, da sua voz só tem recebido a recusa glacial do ministerio francez e zombarias da imprensa ingleza. Agora vai, pelo voto dos eleitores de Tipperary, protestar ainda uma vez em favor das leis da humanidade ultrajada. Escrevendo na vossa bandeira o nome de O'Donovan Rossa, eleitores de Tipperary, respondestes dignamente aos votos da nação.

Sois neste instante, aos olhos do mundo inteiro, não só o campeão de O'Donovan Rossa, mas ainda o campeã da Irlanda.

As eleições de 1869 serão uma gloriosa epoca da Irlanda e ficarão gravadas até ao fim dos seculos no coração dos verdadeiros filhos da Irlanda.

Em nome de Deus e da humanidade, em nome dos nossos martyres, rogamo-vos que vos mostreis dignos da missão que a Irlanda vos determina elegendo O'Donovan Rossa, o unico digno de representar Tipperary no parlamento.

Deus salve a Irlanda! »

O'Donovan Rossa está actualmente em uma das horriveis cellas de Pentonville, mais apertado do que estava Wilkes na torre de Londres, mais apertado do que estaria Rochefort na prisão de Santa Pelagia.

Mas ha cem annos, o povo da Inglaterra triumphou do rei Jorge.

Ainda que Rossa fosse condemnado por cumplice de crime contra pessoas e contra propriedades, e não por epigrammas no *North-Briton* ou por alguns numeros da *Laterna*, estamos certos de que o *veredictum* popular não tardará a despedaçar as suas algemas.

—

MANIFESTO DA INDUSTRIA FRANCEZA.—Na segunda reunião dos delegados da industria que houve no hotel du Louvre, Paris, foi approvado e assignado o seguinte manifesto:

« No momento em que as camaras de commercio e as camaras consultativas das cidades industriaes mais importantes do oeste, do este e do norte se recusam a enviar delegados ao conselho superior do commercio: no momento em que, por voto unanime, se pronunciam pela revogação dos tratados, consideramos como dever o definir clara e lealmente o que pedimos, a fim de que o paiz inteiro possa reconhecer a justiça das nossas reclamações.

« Recusamo-nos a comparecer perante o conselho superior do commercio, porque esse conselho, composto quasi exclusivamente dos mesmos homens que em 1860, não offerece á industria franceza nenhuma garantia, e porque não queremos sob titulo algum, fazer-nos complices d'um retrocesso aos erros funestos que offenderam tão dolorosamente os interesses francezes.

« O senatus consulto de 11 de setembro de 1869 deu ao corpo legislativo o direito de fixar no futuro as pautas da alfandega; mas esse direito ficará letra morta emquanto subsistirem os tratados de commercio.

« Pedimos a denunciação d'esses tratados: pedimos primeiro que tudo e quanto antes, a volta ao direito commum em favor das industrias molestadas pelas admissões temporarias e as cartas de guia, para as quaes se admittio a substituição do equivalente ao identico, todos os privilegios injustos, creados por decreto com prejuizo dos interesses mais serios.

« Censurou-se a industria por se preoccupar unicamente de si; a questão que levantamos é todavia uma questão politica tambem e das mais graves, uma questão de dignidade para o corpo legislativo.

« No dia seguinte a uma revolução pacifica que devolve ao paiz a direcção dos seus negocios, seria para a representação nacional estrear-se por uma verdadeira abdicação o acceitar a situação inferior que lhe querem dar, perante os tratados concluidos sem ella, e sob a direcção d'um comicio composto de funccionarios, ou complacentes do poder pessoal.

« A industria protestou contra esta situação humilhante; o corpo legislativo ha de repelli-la.

« Estamos promptos, homens de todas as opiniões, de todas as escolas, de todas as reuniões, para prestarmos o nosso concurso a obra parlamentar que se siga á denunciação dos tratados; estamos promptos para nos inclinarmos perante a sentença, seja ella qual fôr, que depois do inquerito pronunciarem os representantes do paiz.

« Mas temos o direito e o dever de exigir que os nossos juizes estejam livres e soberanos, e que d'ante mão se não anniquille a autoridade da cousa julgada.

« Recorremos para esta reivindicação a todos os homens de liberdade e de progresso, que depois de terem reconquistado os direitos do paiz no terreno politico, não quererão de certo que o futuro industrial da França assente por mais tempo n'um acto concebido no isolamento, pelo poder pessoal.

« Fazemos este appello em nome da liberdade e tambem em nome da igualdade reclamamos a igualdade para a agricultura para a industria, para o commercio francez.

« Nós tambem pretendemos que a liberdade dos cambios é o fim supremo dos nossos esforços; mas queremos ter a certeza de poder, no terreno da liberdade, combater com armas iguaes.

« Os impostos, os direitos de entrada, a conscripção, os orçamentos de dous mil milhões e meio, a politica de guerra, o monopolio e as pautas exageradas das grandes companhias de caminhos de ferro, destruidoras para a industria, agricultura e commercio, o mau estado e as portagens persistentes dos nossos canaes: é o que nos torna a luta impossivel; eis o que fecha as nossas fabricas, despeja as nossas officinas, condemna as ferias os nossos estaleiros de construcção naval, e põe a nossa marinha mercante a reboque das marinhas de segunda ordem. Reclamamos a igualdade: ora só se pode chegar a essa igualdade por meio do desaggravo de encargos e do estabelecimento de direitos compensadores.

« Ponham-nos na mesma situação dos fabricantes estrangeiros, e já não precisarão de proclamar por decreto uma pretendida liberdade commercial. A verdadeira liberdade ella propria se firmará.

« Resumimos:

« Pedimos a denunciação dos tratados de commercio, obra arbitraria em que o paiz não participou, e, para principiar, a denunciação, antes de 4 de fevereiro de 1870, do tratado concluido com a Inglaterra.

« Pedimos para não sermos mais sacrificados, nós e os nossos operarios, aos fabricantes e aos operarios estrangeiros, que não participam dos encargos sob que succumbimos.

« Não somos prohibicionistas; não especulamos com a protecção. Quaesquer que sejam os nossos soffrimentos, não pedimos augmento de direito d'um centimo sobre as mercadorias estrangeiras, emquanto os deputados do paiz, nossos juizes naturaes, não reconhecerem a necessidade d'isso. Pedimos um inquerito leal, no qual todos os interesses francezes sejam ouvidos, mas só esses.

« Pedimos o inquerito parlamentar, e, fortalecidos com a justiça da nossa causa, esperamos com confiança a decisão que se pronunciar.

« (Seguem-se 65 assignaturas dos delegados da liga nacional do trabalho). »

—

FESTA NO EGYPTO.—Entre os festejos celebrados no Egypto em honra da imperatriz dos Francezes figurou um, muito original.

Projectára o vice-rei solemnisar o anniversario da imperatriz Eugenia ao pé das Pyramides, illuminadas pelo famoso luar do Oriente.

Formaram dez mil soldados vestidos de branco com tochas accesas nas grades das pyramides, de cima até abaixo, e aos pés d'aquelles colossos de granito e ao clarão avermelhado das tochas destacando se do azul transparente do céo executaram milhares e milhares de beduinos, danças fantasticas e extravagantes.

Foi uma festa verdadeiramente magica e excedeu quanto póde conceber a imaginação do homem.

Demais a mais a imperatriz accrescentou ao programma da festa uma ceremonia grandiosa e tocante.

No sopé das pyramides, no sitio onde reuniram, segundo resa a tradicção, os heroicos soldados de Napoleão I, levantou se um altar e celebrou-se o sacrificio divino daquellas mesmas alturas que ouviram o valoroso capitão do seculo gritar ás suas aguerridas hostes:

« Soldados! do alto d'estas Pyramides 40 seculos vos contemplam! »

—

DADOS ESTATISTICOS SOBRE A IMPRENSA PERIODICA E POLITICA DE PARIS.—*Gazette de France*, legitimista, tira 7:500 exemplares.

A Presse, terceiro partido, tira 8:000 exemplares.

A Union, legitimista, tira 8:000 exemplares.

O Univers, não catholico, tira 8:000 exemplares.

O Journal officiel, imperialista, tira 8:300 exemplares.

O Public, imperialista, tira 8:700 exemplares.

A Opinion Nacional, radical, tira 9:000 exemplares.

A France, imperialista, tira 9:000 exemplares.

O Moniteur universel, terceiro partido, 10:500 exemplares.

O Temps, radical, tira 11:000 exemplares.

A Patrie, imperialista, tira 11:500 exemplares.

O Gaulois, sem cor fixa, tira 16:000 exemplares.

A Liberté, ultra-liberal, tira 22:000 exemplares.

O Reveil, republicano, tira 30:000 exemplares.

O Rappel, republicano, tira 35000 exemplares.

O National, radical, tira 40:000 exemplares.

O Peuple français, imperialista, tira 45:000 exemplares.

O Siecle, radical, tira 46:000 exemplares.

Publicam-se além d'estes outros jornaes de menos importancia, porém os que realmente fazem uma tiragem extraordinaria são os jornaes illustrados e de noticias, alguns dos quaes como o *Petit Journal* a *Petit Presse* tiram mais de 200:000 exemplares.

—

EMIGRAÇÃO ANNUAL PARA OS ESTADOS-UNIDOS.—Sóbe a 352:569 o numero de emigrados que em cada anno passam aos Estados-Unidos procedentes da Europa e de outros paizes, a saber:

Da Allemanha, 132:537.
Da Grã-Bretanha, 60:286.
Da Irlanda, 64:938.
Da Noruega e Suecia, 40:262
Das possessões americanas da Inglaterra, 20:918.
Da França, 3:879.
Da Dinamarca, 3:640.
Da Belgica, 1:922.
Da Hollanda, 1:134.
Dos Açores, 420.
Do Mexico, 320.
Da China, 12:874.
Da Suissa, 3:650.
Das Indias Occidentaes, 2:234.
De Italia, 1:488.
De Hespanha, 1:123.
Da Russia, 343.
Da Polonia, 184.
De outros paizes, 378.

—

O CANAL DE SUEZ.—O aviso de estado *Diamante*, commandado pelo Sr. Pallu e pertencente á marinha franceza, vindo das Indias, atravessou o canal de Suez no dia 29 de novembro. Durante a sua passagem de Ismalia a Porto-Said, realisada em 6 horas, encontrou tres navios de vela, que iam rebocados, e, manobrando sempre, não cessavam de andar. O *Diamante* tem 740 toneladas.

—

CONCILIO ECUMENICO.—Escrevem de Roma que o celebre historiador italiano Cesar Cantu foi encarregado por Pio IX de escrever a historia do concilio que hoje se inaugura em Roma. Com esse fim recebe autorisação de sua santidade para assistir ás sessões da illustre assembléa.

Cesar Cantu é o unico secular a quem é concedido este privilegio.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

IV

A tal cousa de matar a mulher.

(Continuação do n. 295)

— Corona, ainda não veio? perguntou o Sr. Lecoq, tornando a metter debaixo do paletot o braçal, apparentemente intacto.

Havendo-se-lhe respondido negativamente, passou em revista a vasta quadra n'um relance.

— Sempre limpinho e todo janota, Cocotte, continuou. Chega-te a mim. Conheces o Sr. Bruneau, o adélo?

— Se conheço! respondeu o nosso elegante da carruagem de Montfermeil.

— Sae e chega ao boulevard; no primeiro banco, has de achar uma pequerrucha desmaiada. Presta-lhe os soccorros que a humanidade manda; depois acompanha-a á casa com a maior cortezia e sem tomares a mais leve confiança. Ella móra no mesmo prédio que eu habito Arranja as cousas de modo que no caminho batas de cara com qualquer agente da autoridade; não é difficil, andando com geitinho. A menina ha de contar o que lhe succedeu, com a candura propria do sexo e da idade. Tu has de dizer que chegaste no momento em que o ladrão se sumia na sombra, e has de fornecer os signaes do Sr. Bruneau: isso sem faltar á mais leve cousa.

— O Sr. Bruneau pertence á associação, observou o Piquepuce, que franzio o sobr'olho.

— E não é só isso, replicou o Sr. Lecoq; faz parte da grande loja. Nunca tu procures ver para além um palmo do teu nariz, meu rapaz, percebes? E deixa-me dizer-te que o teu relatorio á respeito da sobre-loja do palacio dos Schwartzs, ha de produzir-te dez mil libras de renda E tu, ó Cocotte, põe-te a andar: os teus moldes hão de ser pagos pelo mesmo preço.

Deixamos a carruagem da condessa Corona galopando para a porta de S. Martinho. Tratava-se de effectuar grandes obras defronte do theatro, n'esse lugar que é a vergonha do boulevard, e que a facecia popular designa chocarreiramente pelo nome de repreza de S. Martinho. O cocheiro Baptista, rapagão trigueiro como um mestiço, não ouvira o grito que tanto fizera correr Bruneau pelo bairro do Templo fóra. Estremunhado como ia, no momento em que os obstaculos accumulados no caminho retardavam o movimento da carruagem, foi elle despertado em sobresalto por violenta oscillação dada ao trem.

Voltou-se. Estava a portinhola aberta, e fugia um homem a bom fugir para o boulevard do Templo.

Baptista chamou pela ama; esta não respondeu.

Desceu da almofada e achou na carruagem a condessa Corona, estendida ao travéz—e morta.

Era um criado fiel; instinctivamente, saltou de novo para a almofada e metteu o cavallo á galope em perseguição do fugitivo, que devia sem duvida alguma ser o assassino. Este desapparecera Depois de uma corrida desordenada de alguns minutos, em linha recta, occorreu-lhe a idéa de que era talvez possivel applicar ainda algum soccorro. Pára a carruagem defronte da *Galeota* e retirou de dentro o cadaver da condessa.

Levou-o para o banco proximo, onde já estava deitada Edmée Leber.

A vista d'aquell'outra morta acabou de lhe fazer perder a cabeça. Teve medo. Apezar da sua innocencia na occasião presente, não tinha elle talvez a consciencia muito limpa; ao primeiro rumor de passos, fugio.

É forçoso renunciarmos a pintar a confusão que accommetteu o cerebro do desgraçado Echalot á vista d'aquella carnificina. Matar a mulher parecera-lhe por muito tempo a cousa mais simples e mais natural que dar-se póde. O espectro d'aquelles dous cadaveres, porque tomava elle tambem a Edmée por defunta, dissipou instantaneamente os vapores do ponche, e substituio-lhe a embriaguez por uma especie de atonia. Vieram-lhe aos olhos grossas lagrimas; cahio de joelhos e poz as mãos, repetindo:

— Mataram a mulher! Mataram duas mulheres!

Similór apressou o passo. Julgava elle que o amigo brincava.

— Ah! disse logo que chegou: é a mestra de musica!

Depois, vendo a condessa:

— E esta! que vestido tão rico!

Echalot soltára o Saladim e apertava-o convulso contra o peito.

— Era uma senhora rica, murmurou. E ei-la banhada no proprio sangue!... Quem sabe se deixaria em casa alguma creancinha!

E soluçava.

Similór esforçava-se por fingir-se forte, mas tinha o coração oppresso.

— Sempre é preciso ser muito malvado, murmurou, sem saber que fallava.

— Desalmados! gemeu Echalot. Olha para estas mãozinhas. E que lindos cabellos.

Lançou por terra o Saladim, que, apezar de estafado, protestou por desesperado berreiro.

Não o ouvia, porém, Echalot. Arregaçava as mangas, relanceando em volta cavalleire cas vistas.

— Juro pela minha alma, que abro de meio á meio o malvado que tão nefando crime commetteu! Onde está elle?... onde está?... Deem-m'o ás mãos!

— Olha, olha: uma d'ellas torna á si, exclamou alegremente Similór, levantando a cabeça de Edmée, que acabava de suspirar.

Echalot levou as mãos ao coração, e disse com as véras d'alma:

— Se se lhes podésse salvar a vida, em troco da nossa salvação eterna!

Afinal, não consegue o ridiculo tirar o valor ás lagrimas sinceras que banhavam as faces do pobre grotesco.

Acabavam de se encontrar dois homens perto d'ali, e escondiam se com a esquina da casa que termina o boulevard; no sitio chamado a *Galeota*.

Um d'elles era Cocotte; o outro era o homicida que vimos introduzir-se no carro da condessa Corona, em quanto o cocheiro Baptista dormia.

Era um mocetão, pallido, de todo elegante, rosto admiravelmente formoso, mas estragado e como que degradado por profunda quéda moral.

— Minha mulher era forte, disse este ao companheiro, que sahia da *Espiga Ceifada*. E afinal tive muito trabalho para cousa nenhuma: não tinha o escapulario.

Cocotte tremia todo: aquelle não era matador.

— Tu percebes a cousa, proseguio o conde, que reparava friamente o desalinho do fato: tinha meus ciumes... vinguei-me, acabou-se. Lá estão aquelles dous para carregar com as culpas.

Apontava para Echalot e Similór.

— É impossivel! replicou Cocotte.

— Porque?

— Porque pertencem á associação.

— Isso que tem? Quando se trata dos amos...

— E é a gente do Tolonez Amizade, para o negocio grande, acabou Cocotte.

— N'esse caso, disse o conde, eu cá trato de mim. Raios partam o Amizade!

Dobrou a esquina da *Galeota*, e desappareceu pela rua dos Fossos do Templo.

No momento em que Cocotte se acercava do banco, recobrava Edmée os sentidos. Echalot ria por entre lagrimas, ao ver a vida colorir lentamente aquellas faces abatidas: dava ao seu mono beijos convulsos. Similór, cuja commoção, igualmente sincera, era todavia menos profunda, sentia despertarem-se-lhe idéas peccaminosas. Por baixo d'aquelle trajo, feito para desagradar, era elle uma pasmosa incarnação d'esse Christo do inferno, que os poetas baptisaram com o nome de D. Juan. Assolado pela necessidade de se dozir, dava já ás barrigas das pernas a mais vantajosa attitude, e passava pela mente uma série de parvoices, colhidas nas varandas do theatro das Loucuras Dramaticas.

O apparecimento de Cocotte foi um lance theatral; Echalot estava prompto para defender a victima até a morte. Tinha, porém, n'elles tão magica influencia a *cousa dos mysterios*, que obedeceram ás primeiras palavras de Cocotte, e carregaram ás costas o corpo da condessa.

Cocotte, porém, verificava préviamente o obito, não sem tirar á defunta alfinete, relogio e brincos.

— Para não trahir a associação, pronunciou em guisa de explicação e com terrivel emphase: Ella pertencia-lhe.

Não é superfluo fazermos observar que estes diversos acontecimentos, tão morosos na descripção, foram na realidade rapidissimos, e que o banco do boulevard não supportou o funebre fardo por mais de dez minutos.

Segundo o costume, mal desappareceram os resquicios do crime, passou uma patrulha da guarda nacional, representando a publica vigilancia e composta de boa gente, que vomitava estoidamente as graçolas dos jornalecos e repetia estafadissimos trocadilhos.

Cocotte confiou Edmée Leber ás leaes mãos d'aquelles guardas da cidade. Referio que chegara muito tarde, para se oppôr á fuga do malfeitor, e, corregindo as confusas idéas da mocinha, desenhou os signaes completos do adélo Bruneau.

— Ahi está um rapaz honradissimo, declarou o cabo.

— Não se vêem senão santinhos pelas ruas de Paris, apoiou um granadeiro intelligente.

— E reina a ordem em Varsovia! acrescentou o official. Ordinario, marcha... se queres fazer esse favor.

Em quanto isto se passava, cumpre dize-lo, estavam Echalot e Similór á beira do canal. A linda e desditosa condessa Corona sumio-se pela agua dentro com um pedregulho ao pescoço.

— Para não trahir a associação, disse tambem o Similór com enorme suspiro. Juizinho é que se quer.

— Ao menos, murmurou Echalot olhando melancolicamente para a agua que se ia acalmando; ao menos, nenhum de nós. Amadeu, manchamos as innocentes mãos nas joias do cadaver. O Saladim é muito pequeno, para conservar memoria d'estes momentos.

— Era uma trigueirinha bem bonita! exclamou o Amadeu. Hei de ve-la muitas vezes nos meus sonhos.

Echalot atirou o Saladim para o sovaco esquerdo, e meditou em voz alta.

— Havia talvez um meio de uma pessoa se livrar da diabolica associação, que póde levar-nos ao opprobrio do cadafalso, Amadeu: era fecharmos os olhos e atirar comnosco de cabeça para a gendarmaria do departamento!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO